



TEATRO MICAELENSE

RELATÓRIO
DE GESTÃO E
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
DE 2024

FME
H.A.

TEATRO MICAELENSE

TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, SA

Sede - Edifício Teatro Micaelense, Largo de S. João, Ponta Delgada

Capital Social de 12.244.143,50 euros

Número único de pessoa colectiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada 512058695

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 15º, nº 2 dos estatutos da sociedade, convocam-se todos os accionistas no pleno gozo dos seus direitos para reunirem em Assembleia Geral ordinária, a ter lugar no dia **26 de Março de 2025, às 15h00**, na sua sede social, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Ratificar a cooptação do Vogal do Conselho de Administração, Dr. Alexandre Manuel Rodrigues dos Reis.
2. Eleger os órgãos sociais da sociedade e a Comissão de Remunerações.
3. Deliberar sobre o relatório de gestão, o balanço e as contas do exercício de 2024;
4. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2024, apresentada pelo Conselho de Administração;
5. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade, nos termos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 376º e no nº 1, do artigo 455º, do Código das Sociedades Comerciais.
6. Autorizar o Conselho de Administração a celebrar com o Município da Ribeira Grande um contrato de comodato relativo ao Cine-Teatro Miramar.

INFORMAÇÃO AOS ACCIONISTAS

Elementos informativos à disposição dos accionistas, na sede social

Nos termos do artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais, os documentos e as propostas a apresentar pelo Conselho de Administração bem como as informações a que se refere o artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais encontrar-se-ão à disposição dos senhores accionistas, na sede social, com quinze dias de antecedência sobre a data fixada para a realização da Assembleia Geral.

Ponta Delgada, 21 de Fevereiro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Pedro Gomes

ÍNDICE GERAL

| | |
|---|----|
| 1. Relatório Gestão | 3 |
| Anexo I – Descrição detalhada da programação..... | 41 |
| 2. Demonstrações financeiras e orçamentais | 54 |
| Anexo às demonstrações financeiras..... | 59 |
| Anexo às demonstrações orçamentais | 71 |
| 3. Certificação Legal das Contas | 79 |
| 4. Relatório e Parecer do Fiscal Único | 83 |

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

| | Índice |
|--|---------------|
| 1.1 Nota Introdutória | 3 |
| Identificação da Empresa | 3 |
| Missão | 3 |
| Atividade | 3 |
| Enquadramento Geral | 4 |
| 1.2 Atividade Desenvolvida pelo TEATRO MICAELENSE | 5 |
| Centro Cultural | 9 |
| Promoção/Comunicação | 13 |
| Serviço Educativo | 14 |
| Centro de Congressos | 16 |
| 1.3 Atividade Desenvolvida pelo CINETEATRO MIRAMAR | 19 |
| 1.4 Instalações e Investimentos | 20 |
| 1.5 Recursos Humanos | 22 |
| Administração e Órgãos Sociais | 22 |
| Equipa | 22 |
| Regulamento Interno | 24 |
| Formação | 24 |
| 1.6 Cooperação, Parcerias e Patrocínios | 26 |
| 1.7 Breve Análise das Contas | 27 |
| Situação Económica | 27 |
| Gastos | 28 |
| Rendimentos | 32 |
| Execução Orçamental da Contabilidade Financeira | 34 |
| Posição Financeira | 37 |
| 1.8 Proposta de Aplicação de Resultados | 38 |
| 1.9 Propósitos para 2025 | 39 |
| 1.10 Nota Final | 40 |
| Anexo 1 – Descrição Detalhada da Programação | 41 |
| Demonstrações Financeiras e Orçamentais (individuais) 31 de dezembro de 2024 | 54 |

4.1 NOTA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A, abreviadamente designado por TM, com o contribuinte fiscal nº 512058695, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada com o capital social de 12.244.143,5€, tem sede no edifício Teatro Micaelense - Largo de São João, freguesia de São Sebastião (Matriz), concelho de Ponta Delgada, e é proprietário do Cineteatro Miramar, sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 18, 9600 Ribeira Grande.

O TM é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de superintendência de tutela da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto do XIV Governo Regional dos Açores, a exercer conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do setor empresarial do Estado.

MISSÃO

O Teatro Micaelense tem por missão principal assegurar a prestação de um serviço público no domínio da promoção cultural, através da apresentação, produção e coprodução de atividades nas mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, da música popular à tradicional, do cinema às artes visuais. É um palco aberto à comunidade e tem sido um polo dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando aos criadores locais um espaço de divulgação do seu trabalho.

Paralelamente, e complementarmente, o Teatro Micaelense - Centro de Congressos assume-se como um veículo privilegiado no desenvolvimento do sector MI (*Meetings and Incentives*) nos Açores, permitindo a realização de congressos, conferências, reuniões profissionais e outros eventos.

ATIVIDADE

A atividade do TM assenta em três eixos:

- **Eixo 1** Conceção, promoção e realização de colóquios, congressos, conferências, palestras e outras atividades de cariz cultural e recreativo, cinema, teatro, música e demais artes de palco e ainda a exploração de todos os espaços que integram o edifício do Teatro Micaelense.

- **Eixo 2** Prestação de um serviço público na área da cultura e do turismo, através da realização de atividades que visem atingir públicos diversificados, resultantes da coerência do seu projeto artístico, cultural e turístico, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentado, sociocultural e económico da sociedade onde se insere.

- **Eixo 3** O desenvolvimento, através do Cineteatro Miramar, de um projeto de intervenção social em Rabo de Peixe, com objetivos de inclusão social da população mais carenciada, especialmente crianças e jovens, através da cultura.

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, sistematiza a atividade desenvolvida pela Teatro Micaelense, SA, em 2024.

Os resultados alcançados serão apresentados com recurso à disponibilização de informação económico-financeira e pela explanação e análise da execução dos serviços prestados pelo Teatro Micaelense.

Este serviço público é desempenhado com elevado sentido de responsabilidade, profissionalismo e eficiência, no acolhimento e promoção de espetáculos e eventos.

A programação cultural tem sido alicerçada com recurso a receitas próprias, alcançadas através de patrocínios e donativos, do aluguer de espaços, da prestação de serviços associados à realização de eventos e pela receita de bilheteira.

A receita gerada pelo Centro Cultural é fruto da experiência acumulada, ao longo de duas décadas, conferindo-lhe um elevado grau de confiança e previsibilidade.

No que se refere ao Centro de Congressos, a atividade registou um aumento de iniciativas e, simultaneamente, um maior número de participantes.

O objetivo anual do Teatro Micaelense tem sido a consolidação e a ampliação das suas parcerias, bem como trabalhar na angariação de novos apoios, para manter uma oferta de programação qualificada, mantendo esta instituição como o equipamento regional de referência em termos nacionais. A este nível, a recente concretização da certificação do espaço e a confirmação da adesão à RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses atestam este desígnio.

Num período pós-pandémico, em que verificamos algumas oscilações e alterações na resposta do público, mantivemos a tendência de recuperação de espetadores, sendo que o contrato-programa com o Governo dos Açores, que, em 2024, aumentou de €675.000 para €900.000, continua a ser a principal fonte de receita, essencial ao funcionamento desta instituição.

Um objectivo que se mantém prioritário é o da requalificação, cada vez mais urgente, dos edificios da sociedade – do Teatro Micaelense e do Cineteatro Miramar, na Vila de Rabo de Peixe - cuja degradação estrutural se acentua a cada ano que passa, gerando uma crescente preocupação, a qual tem sido reportada regularmente à tutela. No entanto, à escala da disponibilidade orçamental, têm sido concretizados alguns pequenos investimentos de manutenção, por forma a não pôr em causa o regular funcionamento das atividades.

No que respeita aos recursos humanos, foi concluído o processo de valorização do tempo de serviço, conforme acordado com os trabalhadores

1.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO TEATRO MICAELENSE

Em 2024, o Teatro Micaelense manteve o ritmo de recuperação da atividade, na medida das condições financeiras disponíveis, contribuindo para a manutenção da programação cultural na Região, na plenitude da sua dimensão.

A atividade desenvolvida pelo Teatro Micaelense é apresentada em três quadrimestres distintos. Em cada um destes, existe a preocupação de diversificar a programação, abrangendo, sempre que possível, as diferentes áreas artísticas, do cinema à dança, do teatro à música erudita e popular, estimulando as valências da sala, sem esquecer as questões relativas à mediação de públicos, com oficinas e visitas guiadas abertas à comunidade.

O caráter eclético da programação, apanágio da instituição desde a sua reabertura, tem, naturalmente, espaço para os artistas, grupos e entidades artísticas da Região Autónoma dos Açores, reservando o melhor palco do arquipélago para acolher, estabelecer parcerias, nutrir cumplicidades e dar visibilidade aos mais variados projetos regionais.

A construção do programa cultural responde a várias vicissitudes, às quais não é indiferente o orçamento disponível, a lotação da sala, a rentabilidade, a relevância e a oportunidade no posicionamento nas agendas regional e nacional.

A diversidade apresentada tem obtido uma boa resposta do público, mas este é um trabalho que não termina, desdobrando-se em tarefas que têm de ser continuamente reinventadas, nomeadamente, por intermédio de uma boa estratégia de comunicação e de mediação, por forma a chegar, ano após ano, a diferentes e, sobretudo, a novos públicos.

Em seguida, faremos uma breve análise à programação cultural promovida em 2024.

Ao nível da dança, acolhemos diversos espetáculos regionais, em parceria com o 37.25 - Núcleo de Artes Performativas, “Eu Danço, e tu?” e, com o Estúdio 13, “Éter” e “Fogo”. As apresentações escolares, ou de final de ano letivo, são presenças habituais na agenda – um serviço complementar que alcança o público familiar, numa importante ação para o desenvolvimento de novos públicos que, não raras vezes, têm nestas apresentações o seu primeiro contacto com a sala. A professora e coreógrafa Ana Cosme e os seus alunos apresentaram “Recomeços” e o ginásio Corpore apresentou uma nova produção, intitulada “Once Upon a Time”. Noutro âmbito, acolhemos a segunda edição do festival Açores & Flamencos, com a presença do artista catalão El Yiyo.

A programação de cinema tem cumprido o papel de exhibir obras que não estão disponíveis no circuito comercial regional, inclusivamente de produção nacional. Neste sentido, exibimos “A Sibila”, de Eduardo Brito, e uma sessão dupla da realizadora Margarida Gil, com os títulos “Cavaleiro do Vento” e “Perdidamente”.

Retomámos a parceria com a Associação Cinema Sem Conflitos, para três sessões de entrada gratuita, dirigidas ao público escolar, em que são abordados temas como a igualdade de género, o racismo, a xenofobia ou o bullying.

Realizámos um Ciclo de Autores, onde foram exibidos três documentários: “Opus” de Neo Sora, sobre o último concerto em vida do compositor Ryuichi Sakamoto; “Anselm”, de Wim Wenders, abordando a arte do

pintor e escultor alemão Anselm Kiefer e “De (Cor)ações”, do realizador Benoît Jacquot, com a participação de Isabelle Huppert e Fabrice Luchini.

No final do ano, acolhemos a 1.ª edição do Azorean International Film Festival, dirigido por Elliot Sheedy e Sofia Caetano, cujo objetivo maior é a divulgação do que é produzido nos Açores, em termos cinematográficos.

As exposições não têm sido uma prioridade na estratégia de programação, em parte devido às condições estruturais e de manutenção das salas situadas no 2.º piso do Teatro Micaelense, e, por outro lado, porque o condicionamento do espaço por longos períodos inviabiliza o posicionamento comercial na vertente de eventos e congressos.

Independentemente destes condicionalismos, o Teatro Micaelense acolheu, em parceria, a edição anual dos Prémios Medeiros Cabral, uma iniciativa promovida pela Associação Seniores de São Miguel, dirigida aos alunos do ensino secundário, dos cursos de Artes Visuais, e que tem como objetivos estimular a solidariedade entre gerações; promover o gosto pela criação artística e desenvolver a capacidade de superação de dificuldades.

A comédia ocupou uma parte significativa da programação de 2024, quer na componente de alugueres a promotores externos, de que foram exemplo Hugo Sousa e Pedro Teixeira da Mota, quer no acolhimento de humoristas regionais, como os Fala Quem Sabe ou o festival Palcomédia, quer também na promoção de espetáculos com grande mediatismo e popularidade, como “Pijaminha de Cenas”, com Ana Garcia Martins e David Cristina, “Tragédia a la Carte”, com Carlos M. Cunha, César Mourão e Gustavo Miranda, ou “Feliz Aniversário”, de João Baião.

Ao nível da produção teatral regional, dirigida ao público escolar e famílias, promovemos sessões com os espetáculos “Sexo sem Tabus”, da Associação 9 Circos, “Os 4 músicos de Bremen”, apresentada pelo grupo Vamos Fazer de Conta, e “Terra”, produzida pelo Estúdio 13. Para outros públicos, apresentamos “Rosas para Xavier”, de Amélia Lopes, e “A Voz e o Corpo do Mar”, resultado do trabalho desenvolvido no laboratório de Teatro Físico e Trabalho Sensorial, promovido pelo Coletivo POP.

Em termos de apresentações para um público adulto, acolhemos “O Meu Amigo H.”, pela Companhia Teatro Nacional 21, em parceria com o FIA – Festival Internacional dos Açores, e “Animais Domésticos” pelo Coletivo POP, no âmbito do POP – Festival das Artes e dos Ofícios do Espetáculo.

Ao nível do Novo Circo, acolhemos, em parceria com a Associação 9 Circos, mais uma edição da Convenção do Atlântico, com a promoção de uma Tarde de Circo.

A música continua a ser a área artística mais programada e, conseqüentemente, com mais expressão junto do público. A escolha abrangente de géneros musicais apresentados é devidamente enquadrada nas características acústicas da sala, visando apelar aos diferentes públicos e daí retirar a melhor experiência para músicos e espectadores.

O trabalho em estreita parceria com diversas instituições regionais associadas ao ensino e à promoção musical clássica e erudita tem, ao longo dos anos, permitido o acolhimento de uma profícua e qualificada programação. 2024 não foi exceção. Foram apresentados concertos promovidos pelo Conservatório Regional de Ponta Delgada, nomeadamente, o Concerto Margarida Magalhães Sousa e o Dia Mundial da Música; com a Sinfonietta de Ponta Delgada, o Concerto e Brinde de Ano Novo, o concerto para piano n.º 5 “Imperador”, de L. V. Beethoven, “Sonho de uma Noite de Verão”, de Felix Mendelssohn, o qual contou com a narração do ator

João Reis e cenografia de Alexandra Batista; o concerto incluído na programação da 19.ª edição do FIA – Festival Internacional dos Açores, com a pianista Gülsin Onay, uma das maiores autoridades internacionais na interpretação de Chopin, e com a soprano portuguesa Carla Caramujo; e o Coral de São José, presença habitual no palco do Teatro Micaelense, para a apresentação anual de mais uma edição dos “Clássicos de Natal”, que, neste ano, contou com a participação da Filarmónica Nossa Senhora das Neves e da soprano Bárbara Barradas, sob a direção musical de Hélio Soares e de Luís Filipe Carreiro.

O apoio constante aos músicos açorianos tem sido um desígnio do Teatro Micaelense, desde a sua reabertura, há duas décadas, e a comunidade artística local tem sido pródiga em renovar-se, surgindo novos nomes da música popular, que pudemos testemunhar, nos acolhimentos dos concertos de Cristóvam, The Code ou Thin Rock.

A continuada integração do universo das filarmónicas na programação anual, a par com um investimento das suas direções na formação e na qualificação dos seus músicos e maestros, faz com que, ano após ano, sejam apresentados reportórios cada vez mais ambiciosos e exigentes. O destaque recai, naturalmente, para as que pisaram o nosso palco em 2024, nomeadamente, a Banda Lira Nossa Senhora da Estrela, da Candelária, e a Banda Fundação Brasileira, dos Mosteiros, que se apresentou em dois momentos: primeiro, com o grupo coral Laudum Dei, e depois, com a cantora Aurea.

As apostas mais populares do programa foram preenchidas com nomes consagrados da música portuguesa, como Mariza Liz, D.A.M.A. e Cristina Clara, esta última inserida no programa do FIA – Festival Internacional dos Açores.

Foi ainda apresentado o disco “Imaterial” do fadista Mário Lundum e os mais novos tiveram a oportunidade de assistir a um espetáculo do “Avó Cantigas”, ícone da música infantil portuguesa.

Em termos de parcerias e alugueres, acolhemos mais uma edição do aclamado festival Tremor, com os concertos de P.S. Lucas, Collen, Cole Pulice e Nik Colk e, pela primeira vez, um promotor musical nacional alugou a sala para promover um concerto integrado numa digressão nacional. Foi por esta via que recebemos os franceses Nouvelle Vague, num regresso ao Teatro Micaelense, onde já tinham atuado, com muito sucesso, em 2008.

Após este enquadramento e detalhe, seguimos para a análise quantitativa relativa à atividade registada em 2024.

A realização de um maior número de iniciativas não significa, nem impacta, necessariamente, a participação de um número mais elevado de espectadores. É isto que verificamos na comparação homóloga no Centro Cultural, entre 2023 e 2024, em que observamos uma diminuição de 105 para 81 atividades (-23%), respetivamente. Contudo, em contraponto, verificamos que com a redução do número de espetáculos obtivemos um número superior de assistência, mais 29% (cerca de 5651 espectadores).

Por seu turno, a dinâmica obtida no Centro de Congressos reflete uma tendência diferente, dado que o aumento de 33% no número de eventos, em 2024, correspondeu a um número maior de participantes, cerca de 7649 (18%), contra os 6481 registados em 2023.

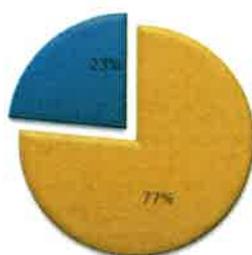
Em termos globais, o número de atividades do Teatro Micaelense pautou-se por uma redução de 11%, mas que se refletiu em mais eficiência, alcançando um maior número de espectadores/participantes com um

aumento de 26%, passando para um total de 32.536 – dados que se podem observar, de forma mais detalhada, no quadro que abaixo se apresenta.

| | Nº Frequentadores/ Espectadores | | | | Nº Atividades | | | |
|-----------------|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|
| | 2024 | 2023 | Var. Absoluta | Var. Relativa | 2024 | 2023 | Var. Absoluta | Var. Relativa |
| C. CULTURAL | 24 896 | 19 245 | 5 651 | 29% | 81 | 105 | -24 | -23% |
| C. CONGRESSOS | 7 640 | 6 481 | 1 159 | 18% | 36 | 27 | 9 | 33% |
| TOTAL TM | 32 536 | 25 726 | 6 810 | 26% | 117 | 132 | -15 | -11% |

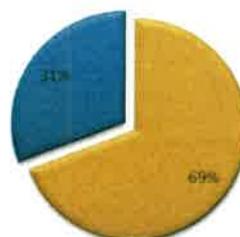
A repartição do número de atividades pelo Centro Cultural e de Congressos e o somatório do número de frequentadores, mantém a tendência histórica de uma divisão 70/30. O número de atividades em 2024 comprova isto mesmo: 31% são MI (Meetings & Incentives) e 69% são do Centro Cultural. No entanto, como vimos anteriormente, o número de espectadores do Centro Cultural representa a grande maioria, perfazendo 77% do total do público que acedeu, no ano transato, ao Teatro Micaelense.

Frequentadores



■ C. Cultural ■ C. Congressos

Atividades



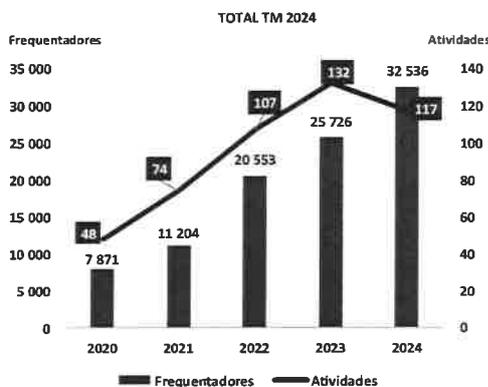
■ C. Cultural ■ C. Congressos

EVOLUÇÃO 2020 - 2024

Ao procedermos à análise comparativa da atividade desenvolvida nos últimos cinco anos, podemos aferir do enorme impacto causado pelas restrições sanitárias durante a pandemia COVID19, as quais determinaram a redução drástica da atividade e, por este facto, o funcionamento (ir)regular de eventos e espetáculos.

Conforme se verifica no gráfico apresentado, só a partir de 2023 é que assistimos a uma normalização da atividade e a um regresso do público à sala, cuja melhoria é efetiva em 2024, ano em que quase atingimos os números obtidos antes da pandemia.

Neste sentido, apesar de todas as perturbações ocorridas neste período, existem dados que apontam para uma eventual alteração do comportamento do público, mas podemos confirmar que estamos num período de recuperação e estabilização em ambas as valências da nossa atividade.



CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural do Teatro Micaelense garante um serviço público plural no domínio da difusão cultural, através do acolhimento, produção e coprodução das mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita à pop, do cinema à fotografia.

O Teatro Micaelense é um palco aberto à comunidade e assume um papel dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando as melhores condições aos criadores locais para a apresentação do seu trabalho.

O plano de atividades é executado com o patrocínio e com o apoio de empresas privadas e, em alguns momentos, com recurso a alugueres ou à partilha da receita de bilheteira, num risco partilhado com os artistas, sendo esta uma solução de compromisso que, apenas desta forma, torna possível a realização de alguns espetáculos.

Analisando a atividade realizada em 2024, registamos 47 apresentações nas áreas da Dança, Teatro e Música, 10 sessões de Cinema, 1 Exposição e outras 23 atividades culturais, nas quais estão contempladas a oferta prestada pelo Serviço Educativo. Em termos gerais, foram desenvolvidas 81 iniciativas, para um universo total de 24.896 pessoas.

Na leitura comparativa do histórico destes últimos anos, assistimos ao aumento progressivo do número de espectadores, possível após o fim das restrições do período pandémico e pela aposta numa programação plural e popular. De igual modo, a renovação das atividades do Serviço Educativo tem contribuído para o aumento dos números de participação e para o estreitamento e cumplicidade entre os vários protagonistas neste sector de atividade.

DANÇA

6 espetáculos/7 apresentações

| ESPETÁCULO | MÊS | DATA | SALA | LOTAÇÃO | OCUPAÇÃO | % OCUPAÇÃO |
|-------------------------------------|---------|------------|-----------|---------|----------|------------|
| Eu Danço, e Tu? | Abril | 26.04.2024 | Auditório | 745 | 175 | 23% |
| Êter - Estúdio 13 | Maior | 25.05.2024 | Auditório | 745 | 433 | 58% |
| El Yiyo | Junho | 07.06.2024 | Auditório | 745 | 312 | 42% |
| Recomeços - Ana Cosme | Junho | 22.06.2024 | Auditório | 745 | 607 | 81% |
| Corpore - Once Upon a Time - Ensaio | Julho | 06.07.2024 | Auditório | 745 | 118 | 16% |
| Corpore - Once Upon a Time | Julho | 07.07.2024 | Auditório | 745 | 739 | 99% |
| Fogo - Estúdio 13 | Outubro | 13.10.2024 | Auditório | 745 | 106 | 14% |

TEATRO

16 espetáculos/17 Apresentações

| ESPETÁCULO | MÊS | DATA | SALA | LOTAÇÃO | OCUPAÇÃO | % OCUPAÇÃO |
|--------------------------------|-----------|------------|-----------|---------|----------|------------|
| Hugo Sousa | Janeiro | 13.01.2024 | Auditório | 745 | 571 | 77% |
| Fala Quem Sabe | Fevereiro | 03.02.2024 | Auditório | 745 | 737 | 99% |
| Sexo Sem Tabus - Escolas | Fevereiro | 21.02.2024 | Auditório | 745 | 739 | 99% |
| Rosas para Xavier | Março | 09.03.2024 | Auditório | 745 | 185 | 25% |
| A Voz e o Corpo do Mar | Março | 27.03.2024 | Auditório | 745 | 213 | 29% |
| Os 4 Músicos de Brémen | Abril | 10.04.2024 | Auditório | 745 | 739 | 99% |
| Pedro Teixeira da Mota | Maior | 03.05.2024 | Auditório | 745 | 585 | 79% |
| Pijaminha de Cenas | Junho | 29.06.2024 | Auditório | 745 | 383 | 51% |
| Meu Amigo H - FIA | Setembro | 15.09.2024 | Auditório | 745 | 265 | 36% |
| Terra - Estúdio 13 | Outubro | 13.10.2024 | Auditório | 745 | 95 | 13% |
| Palcomédia | Outubro | 18.10.2024 | Auditório | 745 | 315 | 42% |
| Palcomédia | Outubro | 19.10.2024 | Auditório | 745 | 487 | 65% |
| Tarde de Circo | Novembro | 09.11.2024 | Auditório | 745 | 462 | 62% |
| Commedia a La Carte | Novembro | 15.11.2024 | Auditório | 745 | 730 | 98% |
| Animais Domésticos | Novembro | 23.11.2024 | Auditório | 745 | 336 | 45% |
| Feliz Aniversário - João Baião | Novembro | 29.11.2024 | Auditório | 745 | 609 | 82% |
| Feliz Aniversário - João Baião | Novembro | 30.11.2024 | Auditório | 745 | 721 | 97% |

MÚSICA

23 espetáculos/23 apresentações

| ESPETÁCULO | MÊS | DATA | SALA | LOTAÇÃO | OCUPAÇÃO | % OCUPAÇÃO |
|---------------------------------------|-----------|------------|-------------|---------|----------|------------|
| Concerto Ano Novo | Janeiro | 07.01.2024 | Auditório | 745 | 565 | 76% |
| Avô Cantigas | Janeiro | 14.01.2024 | Auditório | 745 | 370 | 50% |
| Marisa Liz | Janeiro | 19.01.2024 | Auditório | 745 | 578 | 78% |
| Thin Rock | Fevereiro | 16.02.2024 | Salão Nobre | 150 | 75 | 50% |
| Banda Lira Nossa Senhora da Estrela | Fevereiro | 18.02.2024 | Auditório | 745 | 209 | 28% |
| D.A.M.A | Fevereiro | 24.02.2024 | Auditório | 745 | 738 | 99% |
| Imaterial - Mário Lundum | Março | 16.03.2024 | Auditório | 745 | 125 | 17% |
| Collen - Tremor | Março | 22.03.2024 | Auditório | 745 | 739 | 99% |
| Nik Colk + Maotik - Tremor | Março | 21.03.2024 | Auditório | 745 | 739 | 99% |
| Cole Pulice - Tremor | Março | 22.03.2024 | Auditório | 745 | 739 | 99% |
| P.S. Lucas | Março | 23.03.2024 | Auditório | 745 | 739 | 99% |
| The Code | Abril | 06.04.2024 | Auditório | 745 | 385 | 52% |
| Cristóvam | Abril | 12.04.2024 | Auditório | 745 | 424 | 57% |
| Imperador Beethoven - Sinfonietta PDL | Abril | 20.04.2024 | Auditório | 745 | 414 | 56% |
| Concerto Margarida Magalhães Sousa | Junho | 28.06.2024 | Auditório | 745 | 272 | 37% |
| Sinfonietta Ponta Delgada | Setembro | 07.09.2024 | Auditório | 745 | 377 | 51% |
| Sinfonietta Ponta Delgada - FIA | Setembro | 13.09.2024 | Auditório | 745 | 268 | 36% |
| Cristina Clara - FIA | Setembro | 20.09.2024 | Auditório | 745 | 119 | 16% |
| Dia Mundial da Música | Outubro | 01.10.2024 | Salão Nobre | 180 | 66 | 37% |
| Laudum Dei & Fundação Brasileira | Outubro | 04.10.2024 | Auditório | 745 | 715 | 96% |
| Fundação Brasileira & Aurea | Novembro | 02.11.2024 | Auditório | 745 | 479 | 64% |
| Clássicos Natal | Dezembro | 08.12.2024 | Auditório | 745 | 738 | 99% |
| Nouvelle Vague | Dezembro | 17.12.2024 | Auditório | 745 | 670 | 90% |

CINEMA

8 filmes/10 apresentações

| EXIBIÇÃO | MÊS | DATA | SALA | LOTAÇÃO | OCUPAÇÃO | % OCUPAÇÃO |
|--------------------------------|----------|------------|-----------|---------|----------|------------|
| A Sibila | Março | 13.03.2024 | Auditório | 745 | 89 | 12% |
| Cavaleiro Vento + Perdimento | Maior | 15.05.2024 | Auditório | 745 | 115 | 15% |
| Ryuichi Sakamoto - OPUS | Outubro | 01.10.2024 | Auditório | 745 | 126 | 17% |
| Cinema Sem Conflitos - Escolas | Outubro | 21.10.2024 | Auditório | 745 | 618 | 83% |
| Cinema Sem Conflitos - Escolas | Outubro | 21.10.2024 | Auditório | 745 | 650 | 87% |
| Cinema Sem Conflitos - Escolas | Outubro | 22.10.2024 | Auditório | 745 | 586 | 79% |
| Anselm - O Som do Tempo | Outubro | 23.10.2024 | Auditório | 745 | 122 | 16% |
| De (Cor)ações | Novembro | 13.11.2024 | Auditório | 745 | 75 | 10% |
| Azorean Filme Festival | Dezembro | 20.12.2024 | Auditório | 745 | 280 | 38% |
| Azorean Filme Festival | Dezembro | 21.12.2024 | Auditório | 745 | 277 | 37% |

EXPOSIÇÕES

1 evento/1 apresentação

| EXIBIÇÃO | MÊS | DATA | SALA | LOTAÇÃO | OCUPAÇÃO | % OCUPAÇÃO |
|------------------------------------|-------|------------|-------------|---------|----------|------------|
| Inauguração Prémio Medeiros Cabral | Março | 09-03-2024 | Salão Nobre | 180 | 150 | 83% |

Em 2024, a música protagonizou 28% das atividades programadas no Centro Cultural, mas obteve 42% dos seus frequentadores, numa clara posição de destaque em relação às outras áreas artísticas, reflexo da notoriedade e popularidade dos seus protagonistas.

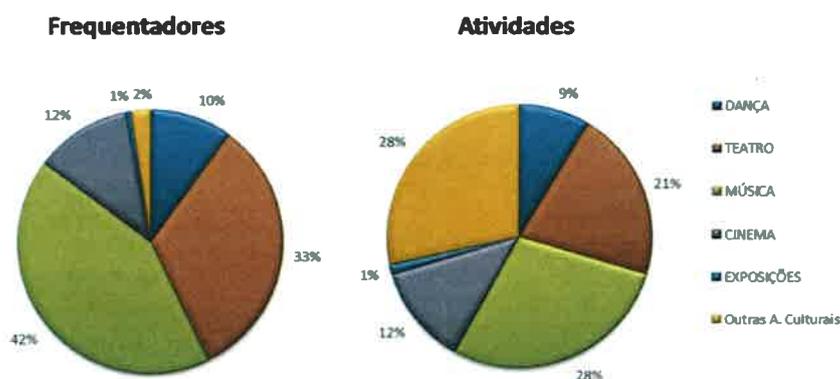
As outras atividades culturais (28%) refletem, na sua esmagadora maioria, as ações promovidas pelo Serviço Educativo, das atividades permanentes às pontuais, passando pelas Oficinas e Visitas Guiadas, concebidas para um pequeno número de participantes (por regra a dimensão de uma turma, entre os 15 e os 25 alunos), gerando apenas 2% do total dos frequentadores.

O Teatro (em especial, a Comédia) ocupam 21% da programação, com cerca de 31% do público que vem ao Teatro Micaelense.

O Cinema apresenta um dado curioso, detém 12% das atividades programadas e os mesmos 12% do público que assiste.

Por seu turno, a Dança representa 9% da programação, mas tem 10% dos frequentadores totais.

Por fim, as Exposições ocupam uma posição simbólica, uma vez que não são um objetivo prioritário na programação do Centro Cultural, com cerca de 1% em ambas as condições.

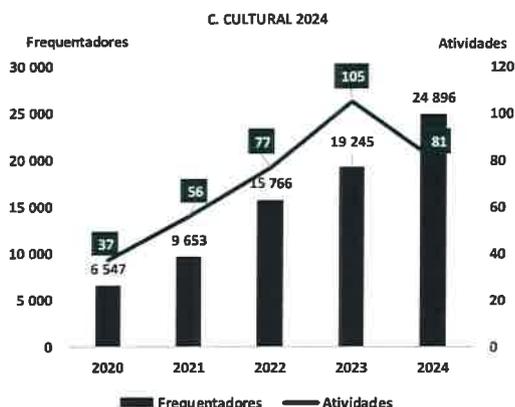


Em termos comparativos, tal como referido anteriormente, a redução de 23% das atividades do Centro Cultural, não correspondeu a uma diminuição de público. Pelo contrário, assistimos a um aumento de 29%, um dado interessante que reflete a aposta numa programação mais popular e abrangente, com reconhecimento junto do público, neste caso, naquele que assiste aos espetáculos musicais.

| | Nº Frequentadores/ Espectadores | | | | Nº Atividades | | | |
|--------------------------|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|
| | 2024 | 2023 | Var. Absoluta | Var. Relativa | 2024 | 2023 | Var. Absoluta | Var. Relativa |
| DANÇA | 2 490 | 2 270 | 220 | 10% | 7 | 6 | 1 | 17% |
| TEATRO | 8 172 | 3 495 | 4 677 | 134% | 17 | 12 | 5 | 42% |
| MÚSICA | 10 543 | 7 987 | 2 556 | 32% | 23 | 24 | -1 | -4% |
| CINEMA | 2 938 | 3 174 | -236 | -7% | 10 | 9 | 1 | 11% |
| EXPOSIÇÕES | 150 | 356 | -206 | -58% | 1 | 3 | -2 | ND |
| Outras A. Culturais | 603 | 1 963 | -1 360 | -69% | 23 | 51 | -28 | -55% |
| TOTAL C. CULTURAL | 24 896 | 19 245 | 5 651 | 29% | 81 | 105 | -24 | -23% |

A leitura quantitativa do histórico do Centro Cultural, diz-nos que, em 2024, o total de espectadores cifrou-se no patamar dos resultados obtidos no ano anterior à pandemia, sendo esta a prova da normalidade da atividade, após anos de perturbação e de drástica redução de público, tal como revela o gráfico, em que é visível

a recuperação gradual, ano após ano, do aumento do número de atividades e, cumulativamente, do número de espectadores.



PROMOÇÃO / COMUNICAÇÃO

Em 2024, a estratégia de comunicação do Teatro Micaelense continuou a seguir as linhas orientadoras dos últimos anos, apostando na angariação e fidelização de públicos e na manutenção de níveis elevados de notoriedade e visibilidade pública.

Para este efeito, manteve a política de promoção por meios exteriores, contando com 3 estruturas outdoor 8x3 em zonas de grande circulação da cidade de Ponta Delgada.

Continuando a estratégia de divulgação da programação por trimestre e/ou quadrimestre, foram produzidas, ao longo do ano, 3 edições da agenda cultural, com uma tiragem de 1.500 exemplares cada. Os custos associados a estas impressões foram suportados pelos contributos de instituições e empresas parceiras.



As conferências e os comunicados de imprensa, bem como os contactos personalizados para o agendamento de entrevistas com os criadores e/ou intérpretes dos espetáculos e ainda a parceria com a Antena 1 Açores, permitiram que o Teatro Micaelense continuasse a manter uma presença regular na imprensa regional.

A importância dos meios de comunicação digital na promoção e divulgação das atividades e na aproximação aos públicos, de todos os segmentos, cresce de ano para ano. O Instagram registou 510 novos seguidores,

finalizando o ano com um total de 5 771 seguidores. A plataforma que observou uma maior tendência de crescimento em 2024 voltou a ser o Facebook, que acumulou 1498 novos seguidores e, com um total de 19 144 seguidores, é ainda a principal ferramenta de comunicação digital do Teatro Micaelense. Aproveitando o alcance destas ferramentas, em 2024, o Teatro Micaelense voltou a apostar também em anúncios pagos para promover determinados eventos.

SERVIÇO EDUCATIVO

A existência de um Serviço Educativo numa instituição cultural assume uma importância fundamental. Com a formação e preparação de novos públicos, estamos a contribuir para o desenvolvimento de cidadãos mais instruídos e preparados para a fruição estética, com uma consciência crítica mais apurada e, conseqüentemente, melhores dispostos para viver em sociedade. Consideramos mesmo que a aposta num Serviço Educativo é essencial na nossa instituição.

Em 2024, as nossas atividades registaram um acréscimo significativo no número de participantes, tendo o ano finalizado com um total de 4226 participantes, em 27 atividades. Ainda se verifica uma certa resistência do público escolar em deslocar-se para fora da escola, sobretudo devido à ausência de transporte. Este ano contamos com o patrocínio da Fundação Millennium bcp no aluguer de autocarros para o transporte de alunos de zonas fora da área de Ponta Delgada, o que permitiu que muitas crianças tivessem tido a possibilidade de frequentarem um espaço cultural pela primeira vez.

Na nossa oferta programática, todas as expressões artísticas foram contempladas: expressão plástica, expressão dramática, expressão musical e expressão corporal. Foram ainda desenvolvidos projetos em coprodução com outras instituições, como o Estúdio 13, o Conservatório Regional de Ponta Delgada, a professora de dança Ana Cosme, a Associação Cinema Sem Conflitos e a Associação Seniores de Miguel.

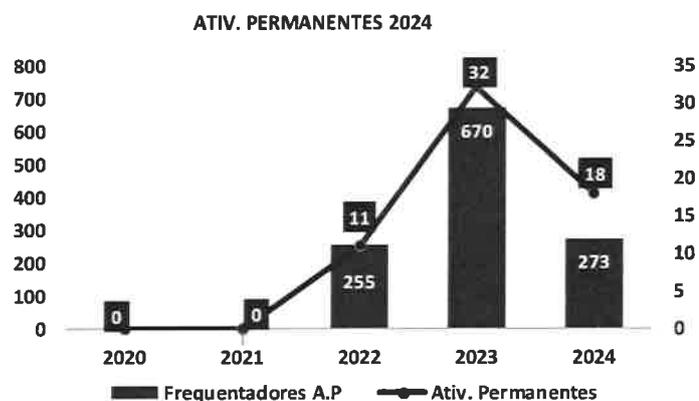
Contamos, em 2025, sedimentar e reforçar o Serviço Educativo e, em conjunto com a comunidade, trabalhar para aumentar a acessibilidade às nossas propostas, contribuindo, deste modo, para uma sociedade mais sensibilizada para as questões artísticas e, por consequência, para a construção de cidadãos mais completos, criativos e proactivos.

| SERVIÇO EDUCATIVO | | | | | | | | |
|-------------------|---|---------------------------------------|------------|-----------------|-----------------|--------------------|------------|-----|
| | | MÊS | DATA | SALA | LOTAÇÃO | Nº DE ESPECTADORES | % OCUPAÇÃO | |
| ATIVIDADE | VISTAS GUIADAS | | | | | | 128 | |
| | 1 | Visita ao Teatro | Janeiro | 27.01.2024 | | | 12 | |
| | 2 | Visita ao Teatro | Maio | 03.05.2024 | | | 22 | |
| | 3 | Visita ao Teatro | Junho | 04.06.2024 | | | 20 | |
| | 4 | Visita ao Teatro | Agosto | 02.08.2024 | | | 15 | |
| | 5 | Visita ao Teatro | Outubro | 18.10.2024 | | | 12 | |
| | 6 | Visita ao Teatro | Novembro | 05.11.2024 | | | 27 | |
| | 7 | Visita ao Teatro | Dezembro | 19.12.2024 | | | 20 | |
| | WORKSHOPS/ATELIÊS | | | | | | 145 | |
| | 1 | Oficina Multicírculo | Janeiro | 24.01.2024 | Natália Correia | 30 | 12 | 40% |
| | 2 | Oficina Teatro - Famílias | Março | 16.03.2024 | Natália Correia | 30 | 5 | 17% |
| | 3 | Oficina Famílias - Na Terra e No Ar | Abril | 06.04.2024 | Natália Correia | 30 | 10 | 33% |
| | 4 | Oficina Famílias - Brincar com Tintas | Maio | 25.05.2024 | Natália Correia | 30 | 17 | 57% |
| | 5 | Oficina - O Corpo | Outubro | 01.10.2024 | Natália Correia | 30 | 20 | 67% |
| | 6 | Oficina - Água | Outubro | 13.10.2024 | Natália Correia | 30 | 7 | 23% |
| | 7 | Oficina - Água | Outubro | 13.10.2024 | Natália Correia | 30 | 2 | 7% |
| | 8 | Oficina - Era Uma Vez | Novembro | 05.11.2024 | Natália Correia | 30 | 27 | 90% |
| | 9 | Oficina - Um Corpo sem idade | Novembro | 13.11.2024 | Natália Correia | 30 | 15 | 50% |
| 10 | Oficina Famílias - Orquestrando Objetos | Novembro | 16.11.2024 | Natália Correia | 30 | 10 | 33% | |
| 11 | Oficina - O Corpo Tem | Novembro | 26.11.2024 | Antero Quental | 30 | 20 | 67% | |

| | | | | | | | |
|---------------|----------|----------------------------------|-----------|------------|------------|--------------|---------|
| DANÇA | 1 | | | | | 106 | |
| ATIVIDADE | 1 | Fogo - Estúdio 13 | Outubro | 13.10.2024 | Auditório | 745 | 106 14% |
| TEATRO | 3 | | | | | 1 573 | |
| ATIVIDADE | 1 | Sexo sem Tabus - Escolas | Fevereiro | 21.02.2024 | Auditório | 745 | 739 99% |
| | 2 | Os 4 Músicos de Bremen - Escolas | Abril | 10.04.2024 | Auditório | 745 | 739 1 |
| | 3 | Terra - Estúdio 13 | Outubro | 13.10.2024 | Auditório | 745 | 95 0 |
| MÚSICA | 1 | | | | | 370 | |
| ATIVIDADE | 1 | Avô Cantigas | Janeiro | 14.01.2024 | Auditório | 745 | 370 50% |
| ATIVIDADE | 1 | Cinema Sem Conflitos - Escolas | Outubro | 21.10.2024 | Auditório | 745 | 618 83% |
| | 2 | Cinema Sem Conflitos - Escolas | Outubro | 21.10.2024 | Auditório | 745 | 650 87% |
| | 3 | Cinema Sem Conflitos - Escolas | Outubro | 22.10.2024 | Auditório | 745 | 586 79% |
| OUTRAS | 1 | | | | | 50 | |
| ATIVIDADE | 1 | Recital de Piano e Violino | Junho | 18.06.2024 | Saão Nobre | 180 | 50 28% |

| | Nº Frequentadores | Nº Atividades |
|------------------------------|-------------------|---------------|
| ATIV. PERMANENTES | 273 | 18 |
| VISTAS GUIADAS | 128 | 7 |
| WORKSHOPS/ ATELIÊS | 145 | 11 |
| ATIV. NÃO PERMANENTES | 3 953 | 9 |
| DANÇA | 106 | 1 |
| MUSICA | 370 | 1 |
| TEATRO | 1 573 | 3 |
| CINEMA | 1 854 | 3 |
| OUTRAS A. CULTURAIS | 50 | 1 |
| TOTAL SERV. EDUCATIVO | 4 226 | 27 |

Handwritten signatures and initials.



CENTRO DE CONGRESSOS

A atividade do Centro de Congressos é fundamental para a sustentabilidade da Teatro Micaelense S.A, sendo este sector uma importante fonte de receita desta instituição e um ativo relevante da Região, tanto pelas características do espaço e as excelentes condições do serviço oferecido, quanto pelo papel desempenhado para o desenvolvimento do sector MI (Meetings and Incentives) nos Açores, possibilitando a realização de conferências, reuniões profissionais e outros eventos.

Em 2024, o sector teve uma forte atividade, com o número de eventos a registar uma variação relativa de mais 33%, face ao verificado em 2022. Esta variação positiva ficou a dever-se ao aumento de 71% em eventos do tipo seminários e workshops, o que compensou a redução do número de congressos (com menos 1 congresso em 2024 do que em 2023) e do número de jantares e festas.

Em consonância com o aumento do número de eventos realizados, também o número de participantes aumentou em 18%, quando comparado com o ano anterior.

Em 2024, foram realizados os seguintes eventos privados ou de acesso reservado:

- PROJECTO EUROPEU BLUE-GROWTH – DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 75.º ANIVERSÁRIO A. C. CYMBRON
- REUNIÃO BENSUADE DISTRIBUIÇÃO
- REUNIÃO DO PSD AÇORES
- GALA DO CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA
- REUNIÃO AIR CENTRE
- A VINHA PARA PROFISSIONAIS
- REUNIÃO PSD AÇORES
- XIII CONGRESSO DO SINDICATO DOS MAGISTRADOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO
- CONFERÊNCIA DE IMPRENSA - PROFESSOR AUGUSTO MATEUS
- BANKINTER: SESSÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL
- ASSEMBLEIA GERAL DA COMISSÃO DAS ILHAS DA CRPM
- ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ
- 25 ANOS DO COMANDO REGIONAL DOS AÇORES DA PSP
- EVENTO LEYA
- CERIMÓNIA 50 ANOS E LANÇAMENTO DE LIVRO – PSD AÇORES
- CONFERÊNCIA DA LEI DO MAR E SIMPLEX URBANÍSTICO - BPLD&A E SÉRVULO E ASSOCIADOS
- ROADSHOW AÇORES 2030 – DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- CONGRESSO DA EUROPEAN ASSOCIATION FOR FORENSIC CHILD AND ADOLESCENT PSYCHIATRY, PSYCHOLOGY AND OTHER INVOLVED PROFESSIONS
- CIDADÃOS AO DEBATE: IMIGRAÇÃO E OS AÇORES
- REUNIÃO DO PS AÇORES
- CONFERÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO SENIORES DE SÃO MIGUEL
- UNIVERSIDADE DE VERÃO DA JSD AÇORES
- EMA - 3.º LDD DO PROJETO SATSDIFACTION
- ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ
- CONGRESSO DO PS AÇORES
- EVENTO DO MINISTÉRIO DO AMBIENTE
- REUNIÃO AÇORIANÍSSIMO - BENSUADE DISTRIBUIÇÃO
- ASSINATURA DE ACORDO DE PARCERIA ESTRATÉGICA – SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- ALMOÇO DA CONFRARIA DOS GASTRÓNOMOS DOS AÇORES
- ANTESTREIA DA SÉRIE “AHI CIÊNCIA NOS AÇORES” – DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- JORNADAS PARLAMENTARES DO PSD AÇORES

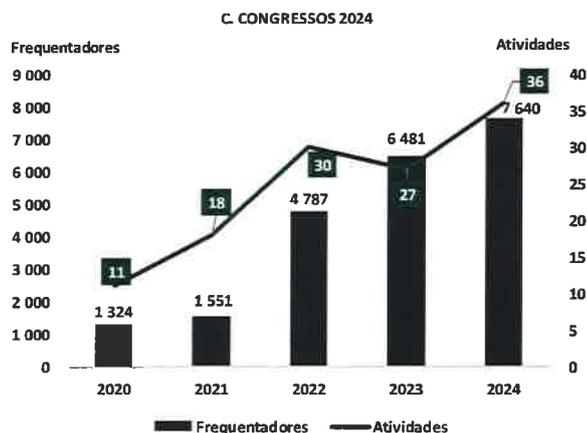
- ACTA EUROPEAN SUMMIT 2024 – ASSOCIATION OF CANADIAN TRAVEL AGENCIES
- AS 100 MAIORES EMPRESAS – AÇORMÉDIA
- FESTA DE NATAL DO EXTERNATO A PASSARADA
- FESTA DE NATAL DO JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS

Da leitura dos números, vemos que se realizaram 32 eventos de carácter profissional/institucional (congressos, seminários, palestras e outros) e 4 eventos de carácter social/privado. No total, os 36 eventos realizados envolveram 7.640 participantes.

C. CONGRESSOS

| TM | Nº Freqüentadores/ Espectadores | | | | Nº Atividades | | | |
|-------------------------------|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|
| | 2024 | 2023 | Var. Absoluta | Var. Relativa | 2024 | 2023 | Var. Absoluta | Var. Relativa |
| Congressos | 1 150 | 1 600 | -450 | -28% | 3 | 4 | -1 | -25% |
| Seminários, palestras, wshops | 4 820 | 3 435 | 1 385 | 40% | 29 | 17 | 12 | 71% |
| Jantares, festas e outros | 1 670 | 1 446 | 224 | 15% | 4 | 6 | -2 | -33% |
| TOTAL C. CONGRESSOS | 7 640 | 6 481 | 1 159 | 18% | 36 | 27 | 9 | 33% |
| TOTAL TM | 32 536 | 25 726 | 6 810 | 26% | 117 | 132 | -15 | -11% |

Ao analisarmos o histórico dos últimos cinco anos, assinalamos a retoma verificada a partir de 2022, para números próximos dos melhores anos de atividade, com este ano de 2024 a apresentar o melhor resultado do período. No entanto, os anos de 2020 e 2021 continuam a alertar-nos para a manifesta volatilidade e imprevisibilidade associada a este sector, com a agravante de que qualquer oscilação, positiva ou negativa, produz um impacto muito relevante ao nível das realizações e, consequentemente, da Receita.



1.3 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CINETEATRO MIRAMAR

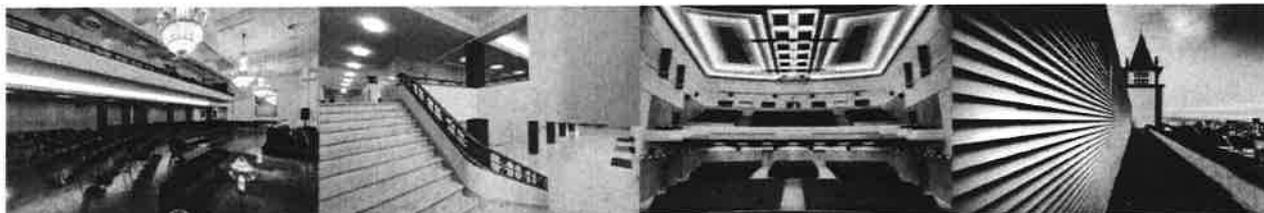
Na Vila de Rabo de Peixe, o Cineteatro Miramar desenvolve uma missão de desenvolvimento sociocultural junto da comunidade, em particular, por intermédio das parcerias existentes, há já longa data, com a Santa Casa da Misericórdia, a qual garante o funcionamento da Ludoteca instalada no 1º andar do edifício, e com a Escola de Música de Rabo de Peixe, através da disponibilização de diversas salas e do auditório para ensaios semanais, audições e apresentação pública dos seus espetáculos.

Em 2024, o cineteatro esteve sem atividade pública, uma vez que, desde o final de 2023, o espaço esteve sujeito a manutenções e reparações de equipamentos de segurança de combate a incêndio, a fim de resolver as inconformidades apontadas no relatório da proteção civil, aquando da sua inspeção, o que, por sua vez, fez com que não fosse passada a licença de utilização do espaço por parte da Direção Regional da Cultura.

Por esta razão, durante o ano de 2024, a atividade do Cineteatro Miramar esteve muito condicionada, circunscrita apenas ao funcionamento diário da Ludoteca e aos ensaios da Escola de Música de Rabo de Peixe.

1.4 INSTALAÇÕES / INVESTIMENTOS

INSTALAÇÕES



O Teatro Micaelense disponibiliza espaços versáteis que permitem responder às mais diversas necessidades, tendo acolhido com sucesso congressos nacionais e internacionais de pequena e média dimensão, espetáculos, e os mais diversos tipos de eventos profissionais, culturais e sociais.

O Auditório principal tem uma lotação máxima de 745 pessoas (incluído 6 lugares para pessoas com mobilidade reduzida), um amplo Salão Nobre e quatro salas polivalentes, que permitem o ajustamento a diferentes escalas de necessidades, possibilitando a realização de reuniões de trabalho, áreas expositivas, áreas de refeições, jantares de gala e festas diversas.

Complementarmente, prestamos múltiplos serviços nas áreas como som, iluminação, multimédia, tradução simultânea, catering, decoração, hospedeiras e animação.

MANUTENÇÃO

Têm sido levados a cabo diversos trabalhos manutenção preventiva e corretiva, priorizando as situações mais emergentes e condicionantes ao normal desenvolvimento da nossa atividade.

EDIFÍCIOS (TM)

- Trabalhos de reparação de tetos interiores das salas Antero de Quental e Santos Figueira, devido a infiltrações no terraço/cobertura;
- Pinturas várias de conservação;

EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano são, por vezes, solicitados equipamentos a outras entidades para colmatar eventuais falhas em determinados sectores da nossa atividade. Do mesmo modo, colaboramos com outras instituições públicas e privadas na cedência de alguns equipamentos (processo que resulta de um princípio de reciprocidade e colaboração institucional).

INVESTIMENTOS (AQUISIÇÕES e/ou INTERVENÇÕES)

O Teatro Micaelense encontra-se neste momento, mais do que nunca, a carecer de intervenções técnicas e estruturais aos mais diversos níveis para que possa dar continuidade à sua atividade.

Desde a necessidade de intervenção nas coberturas dos edifícios, correção de infiltrações (impermeabilização) e derrames, realização de pinturas (interior e exterior), prevenção e tratamento anti-térmitas, ao investimento e atualização de equipamentos por forma a permitir a convergência para uma maior eficácia energética, proporcionando o conforto e capacidade de resposta adequada às solicitações que lhe são endereçadas. Toda a operacionalização destas ações depende principalmente de disponibilidade financeira, a qual deverá ser submetida a aprovação e articulação com o Governo Regional dos Açores.

Com o intuito da manutenção das condições de funcionalidade, segurança e conforto, foram efetuados, pontualmente, os seguintes investimentos e aquisições:

Cineteatro Miramar

- Porta Corta Fogo;
- Substituição de barra segurança na Porta Entrada;
- Substituição bateria central Intrusão;
- Aquisição dois detetores de Fumo;
- Reparação da Central de Bombagem;

Teatro Micaelense

- Instalação de Sistema Contra Descargas Atmosféricas (Pára – Raios);
- Eletricista – revisão sistema de Iluminação – instalação iluminação Led;
- Substituição de Claraboia de Desenfumagem, após intempérie que a partiu;
- Aquisição de Porta Corta Fogo para espaço da UPS;
- Adjudicação de Caderno de Encargos – Obra Caixa do Palco;
- Elaboração Caderno de Encargos para reparação / pinturas do Auditório;
- Aquisição de cabelagens para infraestrutura elétrica da sala Natália Correia;
- Aquisição de equipamentos para adaptação e atualização tecnológica da sala Natália Correia;
- Aquisição splitter HDMI para apoio à realização de eventos;
- Reparações eletrónicas a várias unidades robô de iluminação Robe 575AT series;
- Aquisição anual para reposição de stock de materiais consumíveis cénicos;
- Aluguer de mesa de som para espetáculo Cristina Clara (FIA);
- Aluguer de mesa de som para espetáculo Tragédia a La Carte;
- Aluguer de mesa de som para espetáculo El Yiyo;
- Manutenção eletrónica aos 8 beltpacks Sennheiser ew500 para apoio à realização de espetáculos e eventos.

1.5 RECURSOS HUMANOS

ADMINISTRAÇÃO / ÓRGÃOS SOCIAIS

Em fevereiro de 2022 foram nomeados os órgãos sociais do Teatro Micaelense, para um período de 3 anos, bem como, os respetivos rendimentos a auferir pelo Conselho de Administração (Presidente do Conselho de Administração: Vencimento – 3.137,58 euros (14 meses ano) / Despesas de Representação – 553,70 euros (12 meses ano) / Subsídio de alimentação - 6 euros/dia útil), podendo os mesmos ser reeleitos por uma ou mais vezes. Na sequência da renúncia do Vogal Não Executivo, Vassili Plesov, a 31 de dezembro de 2024, a composição dos órgãos alterou-se, contando com a seguinte composição:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Pedro António de Bettencourt Gomes

Vice-Presidente: Ana Paula de Medeiros Andrade e Constância

Secretário: Victor Jorge Almeida Borges da Ponte

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

- Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte

Vogais Não Executivos:

- Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho, em representação da Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida
- Aguardamos a nomeação do novo Vogal Não Executivo

FISCAL ÚNICO

ROC EFECTIVO: Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda, representada por Duarte Félix Tavares Giesta

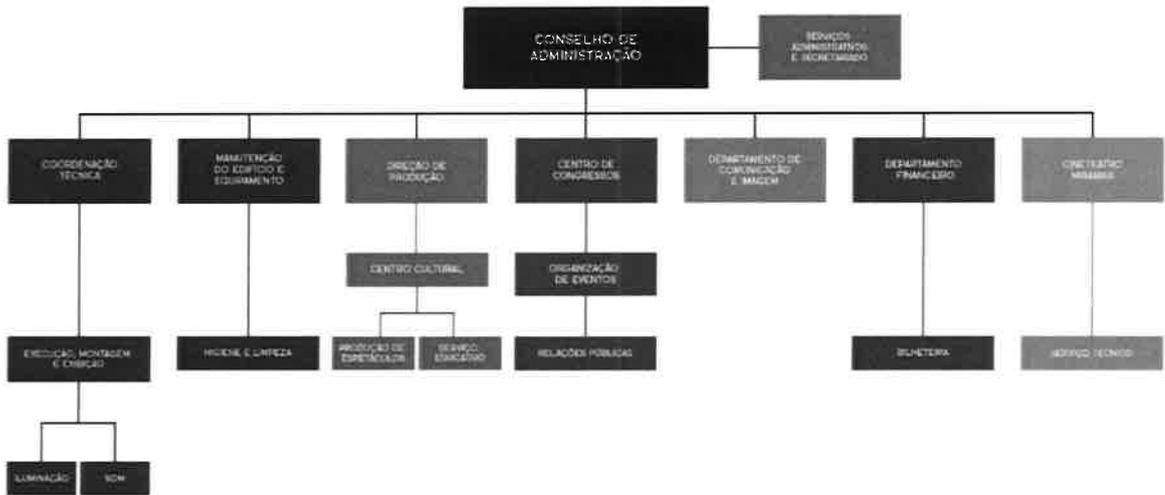
ROC SUPLENTE: Leopoldo Alves & Associado, SROC, Lda, representada por Leopoldo de Assunção Alves

EQUIPA

• ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A nova estrutura orgânica aprovada, em reunião do Conselho de Administração, de 20 de fevereiro de 2023, e, posteriormente, em reunião da Assembleia Geral, de 27 de março de 2023, é mais adequada à realidade e ao desempenho das funções de cada área funcional, expressa no novo Organigrama.

TEATRO MICAELENSE CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A.

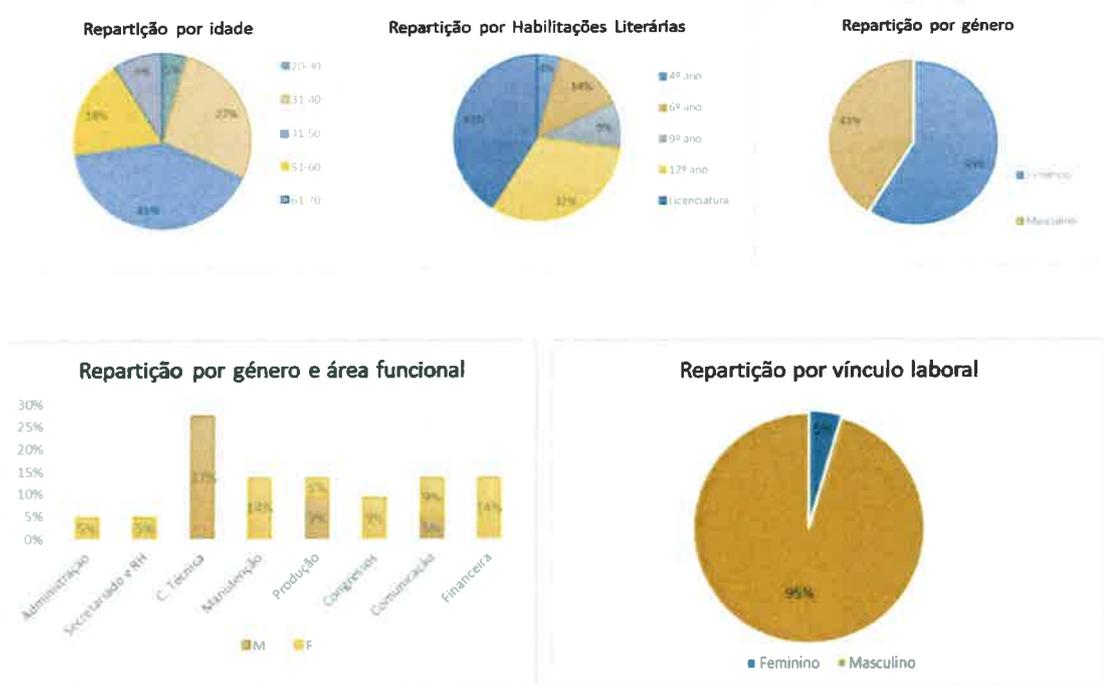


A 31 de dezembro de 2024, a equipa do TM era composta por 21 trabalhadores (9 elementos do género masculino e 12 do género feminino) e um Conselho de Administração constituído por 1 elemento executivo (do género feminino).

Com um leque bastante diversificado de idades, que vão desde os 29 aos 67 anos, podemos afirmar que se trata de uma empresa com uma força laboral relativamente jovem, com cerca de 73% dos funcionários com idades compreendidas entre os 29 e os 50 anos. Ao nível da escolaridade, existem 41% de colaboradores licenciados, seguindo-se 32% dos funcionários com habilitações equivalentes ao 12º ano, que recaem, maioritariamente, nas áreas técnicas, mas que demonstram uma experiência e um conhecimento empírico irrepreensível para as tarefas que desempenham. Os restantes colaboradores, que possuem uma escolaridade inferior ao 12º ano e representam 27% da força laboral do TM, estão enquadrados no sector da limpeza e no apoio técnico e têm, igualmente, um papel determinante na atividade da empresa. Todos os trabalhadores são efetivos.

O Conselho de Administração foi eleito por 3 anos, sendo que o prazo para o atual mandato finda em janeiro de 2025.

Para além dos colaboradores referidos, socorremo-nos de prestadores de serviços para tarefas especializadas, nomeadamente: Frente de Casa (a equipa é constituída de 10 pessoas, 4 elementos do sexo feminino e 6 do sexo masculino) e um prestador de serviços de portaria (abertura e encerramento do Teatro Micaelense).



• **EVOLUÇÃO RECENTE**

No decorrer do ano registamos as seguintes alterações e/ou situações: 2 comissões de serviço, sendo que uma terminou em abril de 2024.

REGULAMENTO INTERNO

O Regulamento Interno do TM, revisto em 2013, não foi alterado.

FORMAÇÃO

Continuamos a participar como entidade parceira na formação de jovens. Neste sentido, foi possível acolher, entre fevereiro e junho, um estagiário, da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, para estagiar no Departamento Organização de Eventos.

Pretende-se que a formação dos trabalhadores assuma um lugar primordial, ao permitir atualizar conhecimentos, estruturar a partilha de informação e a implementação de boas práticas na gestão das atividades de cada setor. Nesse sentido, consideramos que a formação é uma mais-valia para a valorização e atualização profissional, para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

| Formação | Entidade | Data | Total Horas | Total Funcionários |
|---|---|-----------------------|--------------------|---------------------------|
| Diversidade Sexual e de Género | (A)mar - Açores | 4 e 7 de abril | 6 | 20 |
| Técnico Responsável de SCIE - Instalação de Para-Raios | IEP | 11, 12, 13 e 18 junho | 24 | 1 |
| Collaborate & Innovate: Boosting Creative Potential in the Azores | Universidade dos Açores | 3 e 4 julho | 14 | 1 |
| Financiamento de Projetos Culturais | Escola VAGA | 3, 4 e 5 outubro | 12 | 1 |
| Cartilha da Sustentabilidade dos Açores | Cartilha da Sustentabilidade dos Açores | 4 de novembro | 5 | 1 |
| Cartilha da Sustentabilidade dos Açores | Cartilha da Sustentabilidade dos Açores | 5 de novembro | 3,5 | 2 |

1.6 COOPERAÇÃO / PARCERIAS / PATROCÍNIOS



O Teatro Micaelense é reconhecido para além do arquipélago e considerado por muitos como a sala de referência nos Açores, ponto de paragem obrigatória para as maiores instituições culturais do país e a sala de visitas da região, sendo o espaço de acolhimento de referência dos grandes eventos.

No trabalho que desenvolve, destacamos a mediação cultural como uma das suas apostas na diversificação da oferta cultural, quer através do processo continuado de formação de públicos, quer na apresentação de uma animação turística qualitativa em prol da afirmação da notoriedade que se pretende para o arquipélago dos Açores.

A insularidade é um desafio e torna-se um custo acrescido à produção e promoção dos espetáculos agendados. O aumento da atividade turística veio tornar todo o processo mais dispendioso, com o aumento continuado do preço da hotelaria, restauração e nos transportes aéreos, marítimos e terrestres. Sem a presença de patrocínios e acordos de parceria, seria sempre mais difícil executar e suportar a nossa programação.

Em 2024, o TM renovou o contrato-programa com a Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, que continua a representar sua principal fonte de financiamento.

Foram mantidas e desenvolvidas parcerias com as maiores empresas da Região, mediante a sua política de responsabilidade social, de contributo à criação cultural e artística local e, nesta perspetiva, sedimentando a sua notoriedade e visibilidade institucional junto da comunidade.

1.7 BREVE ANÁLISE DAS CONTAS

A análise que se segue apresenta um resumo abrangente dos resultados alcançados, bem como da situação patrimonial e financeira do Teatro Micaelense à data de 31 de dezembro de 2024. Esta análise fornece uma visão global do desempenho económico e da estrutura financeira da instituição, permitindo compreender a evolução da sua atividade ao longo do exercício. Para uma leitura completa e contextualizada, recomenda-se que esta seja efetuada em conjunto com as demonstrações financeiras e as respetivas notas anexas.

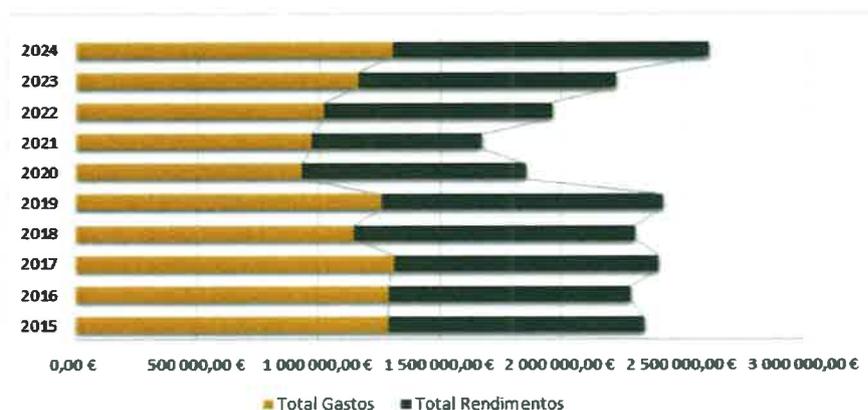
SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os **Gastos** ascenderam a **1.302.699,41€** e os **Rendimentos** a **1.301.050,22€**, o que originou um **Resultado Líquido negativo de 1.649,19€**. O EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, and Amortization (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) registou um valor positivo de **164.263,62€**

O resultado negativo de **1.649,19€** reflete uma situação de quase equilíbrio entre os rendimentos e os gastos, o que demonstra que a empresa está a conseguir controlar suas despesas e aumentar seus rendimentos de maneira eficiente.

ANÁLISE COMPARATIVA DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS TM - 2015/2024

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Total Gastos | 1 286 288,09 € | 1 287 983,06 € | 1 308 690,13 € | 1 147 281,21 € | 1 259 044,81 € | 929 210,09 € | 968 167,06 € | 1 023 131,84 € | 1 161 909,80 € | 1 302 699,41 € |
| Total Rendimentos | 1 056 243,87 € | 999 873,06 € | 1 093 098,02 € | 1 157 689,11 € | 1 157 689,11 € | 921 238,07 € | 702 359,18 € | 938 593,17 € | 1 060 348,22 € | 1 301 050,22 € |
| % Cobertura | 82,12% | 77,63% | 83,53% | 100,91% | 91,95% | 99,14% | 72,55% | 91,74% | 91,26% | 99,87% |
| Resultado Líquido | -230 044,22 € | -288 110,00 € | -215 592,11 € | 10 407,90 € | -101 355,70 € | -7 972,02 € | -265 807,88 € | -84 538,67 € | -101 561,58 € | -1 649,19 € |



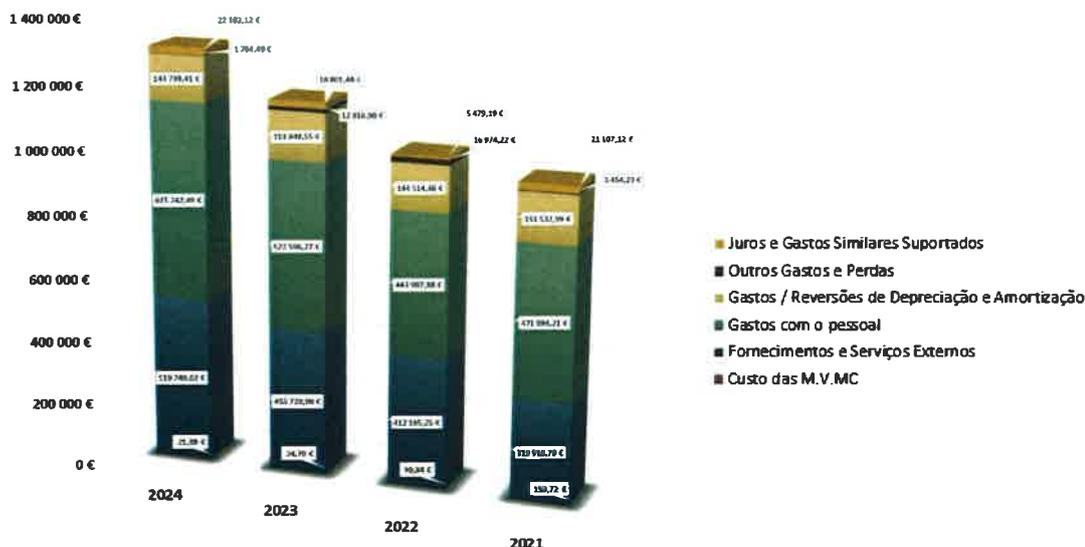
GASTOS

No quadro anexo, podemos analisar a repartição dos **GASTOS** por rúbrica:

| RUBRICAS de GASTOS | 2024 | | 2023 | | VARIACÃO | |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|---------------------|---------------|
| | valor (€) | peso | valor (€) | peso | valor (€) | % |
| Custo das M.V.MC | 21,88 € | 0,00% | 24,70 € | 0,00% | -2,82 € | -11,42% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 519 749,02 € | 39,90% | 455 720,90 € | 39,22% | 64 028,12 € | 14,05% |
| Gastos com o pessoal | 615 242,49 € | 47,23% | 522 596,27 € | 44,98% | 92 646,22 € | 17,73% |
| Transferências e Subsídios Concedidos | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | ND |
| Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização | 143 739,41 € | 11,03% | 151 949,55 € | 13,08% | -8 210,14 € | -5,40% |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | ND |
| Outros Gastos e Perdas | 1 764,49 € | 0,14% | 12 816,90 € | 1,10% | -11 052,41 € | -86,23% |
| Juros e Gastos Similares Suportados | 22 182,12 € | 1,70% | 18 801,48 € | 1,62% | 3 380,64 € | 17,98% |
| Imposto (estimado) sobre o Rendimento | | 0,00% | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | ND |
| TOTAL GASTOS | 1 302 699,41 € | 100,00% | 1 161 909,80 € | 100,00% | 140 789,61 € | 12,12% |

Tendo em conta os valores acima apresentados, verificamos um aumento de **12,12%** (+ 140.789,61€) de gastos face a 2023, os quais passamos a especificar:

- Os **Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** registaram um valor de **21,88€**, o que representa uma redução de cerca de **-11,42%** face ao período homólogo. Estas despesas estão relacionadas com a pouca aquisição de material de merchandising (t-shirts e sacos) e, no que diz respeito ao funcionamento do bar, este mantém-se inativo desde 2020;
- A conta de **Fornecimentos e Serviços Externos** totalizou um montante de **519.794,02€ (+14,05%)** em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se a gastos com a contratação de artistas, deslocações e estadas, manutenção cénica e despesas associadas à conservação do edifício.
- A rúbrica de **Gastos com o Pessoal** registou um aumento de **17,73%** em relação a 2023, em consequência da atualização salarial dos funcionários com 10, 20 e 30 anos de serviço na entidade, tendo como referência a tabela remuneratória da função pública, com retroativos a partir de julho. Encontra-se, também, contemplada a previsão com o subsídio de férias, de Natal e respetivos encargos para o ano seguinte;
- A diminuição das **Depreciações/Amortizações** na ordem dos **-8.210,14€ (-5,40%)** advém do facto de alguns bens (equipamento básico) terem atingido o fim da sua vida útil;
- **Perdas por imparidades de dívidas a receber** não foram registadas imparidades no ano de 2024;
- **Outros Gastos e Perdas** diminuíram em **-11.052,41€**. Contribuiu para esta diminuição o facto de não terem sido efetuadas correções relativas a períodos anteriores;
- **Juros e Gastos Similares Suportados** aumentaram em **3.380,64€**, o que representa um de acréscimo **+17,98%** em relação ao período homólogo. Este aumento resultou do ajuste das taxas de juro para combater a inflação, o que afetou diretamente entidades, empresas e famílias.

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS GASTOS

- Em 2024, verificou-se uma diminuição significativa principalmente nas rubricas de Custos das **M.V.MC** (Matérias Vendidas e das Matérias Consumidas) (-11,42%) devido à inatividade do nosso bar e diminuição das vendas de merchandising; **Outros Gastos e Perdas** (-86,23%) não foram efetuadas correções relativas a períodos anteriores; por outro lado, verificou-se um acréscimo de **+14,05%** na rubrica de **FSE**, decorrente de despesas relacionadas com a contratação de artistas, deslocações, estadas, manutenção cénica e custos associados à conservação do edifício; **Gastos com o pessoal** (+17,73%) devido à atualização salarial dos funcionários com 10, 20 e 30 anos de serviço e respetivos encargos; **Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização** (-5,40%) e por fim na rubrica de **Juros e Gastos Similares Suportados** (+17,98%) deveu-se ao aumento das taxas de juro.

TM / EVOLUÇÃO DOS GASTOS FIXOS E DE PRODUÇÃO

Relativamente aos Gastos Fixos, registou-se um aumento de **3.423,28€ (+1,74%)** face a 2023, sobretudo na rubrica de trabalhos especializados, mais precisamente na conta de estudos de organização, económico-financeiros e de auditoria.

Quanto aos Gastos do Centro Cultural e de Congressos, ao comparar 2024 com o período homólogo, observa-se um acréscimo de **60.604,84€ (+23,41%)**.

Passamos à análise em detalhe da conta **62 - Fornecimentos e Serviços Externos**, por representar a segunda maior fonte de despesas do Teatro Micaelense (**39,90%**).

DESPESAS FIXAS / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

| GASTOS FIXOS | 2024 | | 2023 | | Variação | |
|--------------------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | % |
| Serviços Especializados | 99 802,57 € | 49,83% | 93 851,91 € | 47,67% | 5 950,66 € | 6,340% |
| Trabalhos Especializados | 29 562,47 € | 14,76% | 23 231,76 € | 11,80% | 6 330,71 € | 27,25% |
| Publicidade | 8 437,46 € | 4,21% | 8 204,49 € | 4,17% | 232,97 € | 2,84% |
| Vigilância e Segurança | 12 915,60 € | 6,45% | 13 376,56 € | 6,79% | -460,96 € | -3,45% |
| Honorários | 525,00 € | 0,26% | 0,00 € | 0,00% | 525,00 € | #DIV/0! |
| Conservação e Reparação | 48 362,04 € | 24,15% | 49 039,10 € | 24,91% | -677,06 € | -1,38% |
| Materiais de Consumo | 5 780,12 € | 2,89% | 6 438,91 € | 3,27% | -658,79 € | -10,23% |
| Energia e Fluidos | 49 353,25 € | 24,64% | 51 728,64 € | 26,28% | -2 375,39 € | -4,59% |
| Eletricidade | 45 384,86 € | 22,66% | 47 978,77 € | 24,37% | -2 593,91 € | -5,41% |
| Combustíveis | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | #DIV/0! |
| Água | 3 968,39 € | 1,98% | 3 749,87 € | 1,90% | 218,52 € | 5,83% |
| Deslocações e Estadas | 30,00 € | 0,01% | 251,10 € | 0,13% | -221,10 € | -88,05% |
| Deslocações e Estadas | 0,00 € | 0,00% | 251,10 € | 0,13% | -251,10 € | ND |
| Transporte Mercadoria | 30,00 € | 0,01% | 0,00 € | 0,00% | 30,00 € | #DIV/0! |
| Serviços Diversos | 45 327,24 € | 22,63% | 44 599,34 € | 22,65% | 727,90 € | 1,63% |
| Renda e Alugueres | 18 780,58 € | 9,38% | 22 390,50 € | 11,37% | -3 609,92 € | -16,12% |
| Comunicação | 7 281,62 € | 3,64% | 5 789,21 € | 2,94% | 1 492,41 € | 25,78% |
| Seguros | 12 269,79 € | 6,13% | 12 366,27 € | 6,28% | -96,48 € | -0,78% |
| Royalties | 1 266,58 € | 0,63% | 1 184,80 € | 0,60% | 81,78 € | ND |
| Contencioso | 133,00 € | 0,07% | 242,75 € | 0,12% | -109,75 € | -45,21% |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 1 051,50 € | 0,52% | 998,88 € | 0,51% | 52,62 € | 5,27% |
| Outros Serviços | 4 544,17 € | 2,27% | 1 626,93 € | 0,83% | 2 917,24 € | 179,31% |
| | 200 293,18 € | 100,00% | 196 869,98 € | 100,00% | 3 423,28 € | 1,74% |

No período em análise, observou-se uma variação desigual nas diferentes subcontas que compõem os gastos fixos da **Conta 62 - FSE**. No total, registou-se um aumento de **3.423,28€ (1,74%)**.

As despesas que registam mais peso, em 2024, dizem respeito a **Serviços Especializados (49,83%)**, nos quais estão incluídos:

- Serviços de Contabilidade e Auditoria;
- Consultoria jurídica;
- Conservação e Reparação;
- Publicidade Institucional;
- Vigilância e Segurança;

A rubrica de **Trabalhos Especializados** foi a que mais contribuiu para o aumento registado nos Serviços Especializados, que ascenderam os **6.330,71€**. Este acréscimo deveu-se, essencialmente, à contratação de serviços para a elaboração dos cadernos de encargos relacionados com a execução da obra na caixa de palco e com a pintura do edifício/auditório do Teatro Micaelense. Adicionalmente, verificaram-se gastos com apoios jurídicos necessários para a formalização do processo de aquisição de duas mesas de som, através de um contrato de renting.

A rubrica de **Honorários** registou um aumento de **525,00€** em relação a 2023, decorrente da realização de uma avaliação do estado de conservação do edifício Cine Teatro Miramar.

A rubrica de **Serviços Diversos** registou um ligeiro aumento de **1,63%**, proveniente da rubrica **Outros Serviços**, devido ao aumento de comissões de TPA e emolumentos cobrados. Em contrapartida, a rubrica de **Renda e Alugueres** apresentou uma redução de **3.609,92€** face ao ano anterior, decorrente da conclusão do contrato de renting da mesa de iluminação.

DESPESAS COM PRODUÇÃO / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

| GASTOS PRODUÇÃO | 2024 | | 2023 | | Variação | |
|--|---------------------|----------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | % |
| Subcontratos e Concessões de Serviços | 164 489,43 € | 51,49% | 133 815,48 € | 51,70% | 30 673,95 € | 22,92% |
| Contratos com artistas | 164 489,43 € | 51,49% | 133 815,48 € | 51,70% | 30 673,95 € | 22,92% |
| Serviços Especializados | 83 674,22 € | 26,19% | 55 754,86 € | 21,54% | 27 919,36 € | 50,08% |
| Trabalhos Especializados | 23 493,23 € | 7,35% | 22 375,16 € | 8,64% | 1 118,07 € | 5,00% |
| Publicidade | 17 031,61 € | 5,33% | 16 184,26 € | 6,25% | 847,35 € | 5,24% |
| Vigilância e Segurança | 176,00 € | 0,06% | 168,01 € | 0,06% | 7,99 € | ND |
| Honorários | 16 169,50 € | 5,06% | 14 820,00 € | 5,73% | 1 349,50 € | 9,11% |
| Comissões | 3 368,49 € | 1,05% | 2 207,43 € | 0,85% | 1 161,06 € | 52,60% |
| Conservação e Reparação | 23 435,39 € | 7,34% | 0,00 € | 0,00% | 23 435,39 € | #DIV/0! |
| Materiais de Consumo | 2 045,79 € | 0,64% | 282,72 € | 0,11% | 1 763,07 € | 623,61% |
| Peças e Ferramentas | 1 197,88 € | 0,37% | 42,25 € | 0,02% | 1 155,63 € | 2735,22% |
| Material de Escritório | 681,80 € | 0,21% | 0,00 € | 0,00% | 681,80 € | ND |
| Artigos para Oferta | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | #DIV/0! |
| Outros Materiais | 166,11 € | 0,05% | 240,47 € | 0,09% | -74,36 € | -30,92% |
| Deslocações e Estadas | 41 110,52 € | 12,87% | 38 051,29 € | 14,70% | 3 059,23 € | 8,04% |
| Deslocações e Estadas | 37 114,52 € | 11,62% | 25 908,77 € | 10,01% | 11 205,75 € | 43,25% |
| Transporte de Mercadoria | 3 996,00 € | 1,25% | 12 142,52 € | 4,69% | -8 146,52 € | -67,09% |
| Serviços Diversos | 28 135,88 € | 8,81% | 30 946,65 € | 11,96% | -2 810,77 € | -9,08% |
| Renda e Alugueres | 17 917,50 € | 5,61% | 21 070,35 € | 8,14% | -3 152,85 € | -14,96% |
| Comunicação | 23,50 € | 0,01% | 7,16 € | 0,00% | 16,34 € | 228,21% |
| Seguros | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | #DIV/0! |
| Royalties | 9 072,32 € | 2,84% | 8 359,21 € | 3,23% | 713,11 € | 8,53% |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 593,03 € | 0,19% | 909,52 € | 0,35% | -316,49 € | -34,80% |
| Outros Serviços | 529,53 € | 0,17% | 600,41 € | 0,23% | -70,88 € | ND |
| TOTAL GASTOS PRODUÇÃO | 329 455,84 € | 100,00% | 258 851,00 € | 100,00% | 60 604,84 € | 23,41% |

Conforme já mencionado, verificamos um crescimento de **23,41%** nos **Gastos com Produção** em relação a 2023, devido à diversificação das atividades realizadas no Centro Cultural.

Em comparação com o ano de 2023, observa-se que **22,92%** da despesa da conta **Contratos com Artistas** aumentou em **30.673,95€**. Este valor evidencia o esforço realizado para garantir a presença de artistas e companhias com diferentes perfis e géneros artísticos, promovendo uma programação equilibrada e representativa de várias expressões culturais. Por forma a manter o nível de diversidade artística é essencial garantir condições adequadas aos artistas e disponibilizar as infraestruturas necessárias para a realização de cada espetáculo. O aumento da rubrica de **Conservação e Reparação (+ 23.435,39€)**, provém das intervenções de manutenção preventiva e corretiva da mecânica de cena do palco do Teatro Micaelense. Estas ações são essenciais para preservar a segurança e a funcionalidade dos equipamentos, garantindo que o espaço esteja sempre preparado para acolher produções com diferentes exigências técnicas e cenográficas. A rubrica referente a **Deslocações e Estadas** registou um aumento significativo de **43,25% (+11.205,75€)** em

comparação com o período anterior. É importante salientar que estes valores são fortemente influenciados por vários fatores determinantes. O número de elementos que compõem as comitivas artísticas tem um impacto direto nas despesas, uma vez que envolve custos adicionais com deslocações, alojamento e alimentação.

Podemos observar uma redução em algumas rubricas, nomeadamente: **Transporte de Mercadorias (-67,09%)**, apesar da utilização de transporte relacionado com material cénico para o espetáculo “Feliz Aniversário”, o custo associado ao mesmo foi consideravelmente inferior ao do ano anterior; **Rendas e Alugueres (-14,96%)** uma vez que existiu uma menor necessidade de recorrer a alugueres de equipamentos externos, havendo um esforço significativo para otimizar o uso dos equipamentos disponíveis, aproveitando ao máximo os recursos próprios.

RENDIMENTOS

Os **RENDIMENTOS** distribuíram-se da seguinte forma:

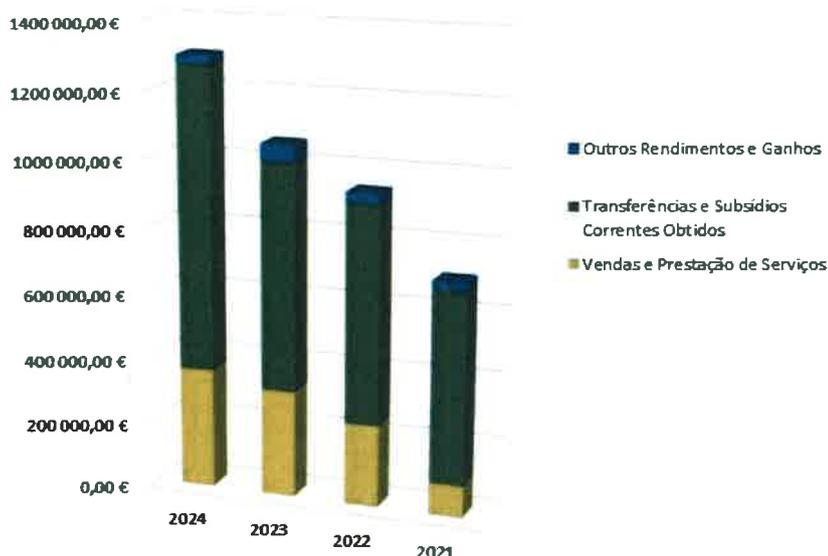
| RUBRICAS de RENDIMENTOS | 2024 | | 2023 | | VARIACÃO | |
|--|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|---------------------|---------------|
| | valor (€) | peso | valor (€) | peso | valor (€) | % |
| Vendas e Prestação de Serviços | 365 211,05 € | 28% | 325 146,65 € | 31% | 40 064,40 € | 12,32% |
| Transferências e Subsídios Correntes Obtidos | 907 402,56 € | 70% | 682 711,01 € | 64% | 224 691,55 € | 32,91% |
| Reversão de Perdas por Imparidades | 0,00 € | 0% | 0,00 € | 0% | 0,00 € | ND |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 28 418,41 € | 2% | 52 490,56 € | 5% | -24 072,15 € | -45,86% |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | 1 301 032,02 € | 100% | 1 060 348,22 € | 100% | 240 683,80 € | 22,70% |

Em comparação com 2023, verificamos um aumento nos Rendimentos de 22,70% (+240.683,80€), os quais os quais passamos a analisar:

- As **Vendas e Serviços Prestados (28%)** registaram um aumento significativo em termos absolutos, com um acréscimo de **40.064,40€**, o que corresponde a um crescimento de **12,32%** em relação ao ano de 2023. Este incremento nos rendimentos deve-se, maioritariamente, ao aumento das receitas geradas pelo Centro Cultural, que ascenderam em mais **27.632,86€** em comparação com o ano anterior. Esse crescimento deve-se, em grande parte, à oferta de uma programação mais diversificada, resultando numa maior procura por parte do público, o que contribuiu positivamente para o aumento das receitas.
- As **Transferências e Subsídios Correntes Obtidos a maior fonte de receita do Teatro Micaelense, com um peso de 70%, registou** um aumento face ao ano transato (**32,91%**) devido ao aumento da verba de contrato-programa em mais 225.000,00€.
- Relativamente a **Reversão de Perdas por Imparidade**, à semelhança do ano anterior, não existem registos;
- No que concerne a **Outros Rendimentos e Ganhos (2%)** apresentam um montante inferior ao do último ano, em menos **24.072,15€ (-45,86%)**, resultado de não terem sido registadas correções relativas a períodos anteriores;

- Por último, **os Juros, Dividendos e Outros Rendimentos** não registam qualquer valor desde 2017, uma vez que não dispomos de tesouraria para realizar aplicações financeiras, nem as aplicações a prazo, disponíveis no mercado, apresentam condições vantajosas para este tipo de investimento.

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS RENDIMENTOS



O quadro abaixo permite observar a tendência de crescimento nos Rendimentos, em comparação com 2023, especialmente no que se refere às vendas e prestação de serviços (Centro Cultural e de Congressos).

No quadro que se segue procedemos à análise detalhada da conta 72 - Prestações de Serviços:

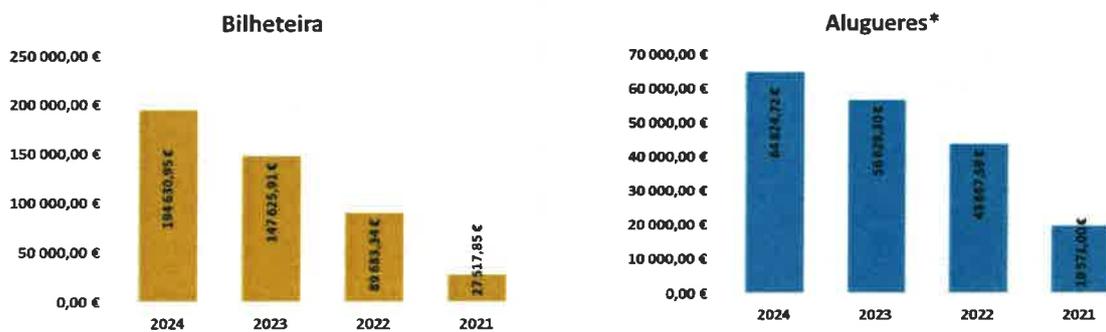
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 2024 | | 2023 | | Variação | |
|------------------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|--------------------|---------------|
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | % |
| Serviços Culturais | 239 020,88 € | 65,45% | 211 439,74 € | 65,04% | 27 581,14 € | 13% |
| Bilheteira | 194 630,95 € | 53,30% | 147 625,91 € | 45,41% | 47 005,04 € | 32% |
| Patrocínios | 44 090,52 € | 12,07% | 63 120,68 € | 19,42% | -19 030,16 € | -30% |
| Outros Serviços Culturais | 252,00 € | 0,07% | 590,17 € | 0,18% | -338,17 € | -57% |
| Serviço Educativo | 47,41 € | 0,01% | 102,98 € | 0,03% | -55,57 € | -54% |
| Serviço de Congressos | 126 154,81 € | 34,55% | 113 653,01 € | 34,96% | 12 501,80 € | 11% |
| Aluguer de Espaço | 64 824,72 € | 17,75% | 56 629,30 € | 17,42% | 8 195,42 € | 14% |
| Serviço de catering | 8 022,80 € | 2,20% | 20 459,58 € | 6,29% | -12 436,78 € | -61% |
| Aluguer de equipamentos | 12 657,10 € | 3,47% | 8 520,00 € | 2,62% | 4 137,10 € | 49% |
| Outros Serviços de Congresso | 40 650,19 € | 11,13% | 28 044,13 € | 8,63% | 12 606,06 € | 45% |
| | 365 175,69 € | 100,00% | 325 092,75 € | 100,00% | 40 082,94 € | 12,33% |

Em comparação com o ano anterior, registamos um valor superior de **40.082,94€**, o que representa um aumento de **12,33%**. A escolha de espetáculos mais diversificados e cativantes levou a uma maior procura por parte do público, refletindo-se diretamente no aumento da receita gerada.

Em 2024, verificamos que o Centro Cultural representou **65,45%** da faturação do Teatro Micaelense, enquanto o Centro de Congressos atingiu **34,55%**.

Ao analisarmos as rubricas de **Patrocínios** (da conta 72) e de **Donativos** (da conta 78), observamos uma diminuição, face a 2023, de **8.590,16€**.

A evolução da dinâmica económica nos últimos anos tem impactado a manutenção dos apoios por parte dos nossos parceiros, tanto privados quanto institucionais. Apesar dos desafios e da imprevisibilidade deste contexto, em 2024, embora tenhamos perdido um patrocinador, conseguimos assegurar novos apoios com a entrada do Vértice Atelier – Tiago Borges, Unipessoal, Lda e A.C. Cymbron, S.A, reforçando assim a rede de parcerias que sustentam as nossas atividades.



* Só alugueres de espaços (sem atividades conexas)

No que concerne aos **Subsídios à Exploração** (conta 75), obtivemos um aumento do valor comparativamente ao período homólogo (+224.691,55€) resultante do reforço da verba atribuída pelo contrato-programa.

Conta 75 - Subsídios à Exploração:

| SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 2024 | | 2023 | | Variação | |
|------------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|---------------|
| | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | % |
| DRAC | 900 000,00 € | 99,18% | 675 000,00 € | 98,87% | 225 000,00 € | 33% |
| DREQP | 7 402,56 € | 0,82% | 7 711,01 € | 1,13% | -308,45 € | -4% |
| TOTAL | 907 402,56 € | 100,00% | 682 711,01 € | 100,00% | 224 691,55 € | 32,91% |

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL da Contabilidade Financeira

O quadro seguinte apresenta a execução orçamental para o período em análise, mostrando os valores efetivamente realizados ao longo do ano, em comparação com os montantes previstos no orçamento anual. A

tabela, também, destaca a variação registada e a taxa de execução, refletindo a percentagem do valor concretizado em relação ao orçamento inicialmente planeado.

| | RUBRICAS | ORÇº ANUAL 2024 | Realizado 2024 | Varição Bruta | Varição Relativa | Taxa Execução |
|--|---|-----------------------|-----------------------|----------------------|------------------|------------------|
| RENDIMENTOS | | | | | | |
| 71+72 | Vendas e Prestações de Serviços | 352 512,32 € | 365 211,05 € | 12 698,73 € | 3,60% | 103,60% |
| 75 | Transferências e Subsídios Correntes Obtidos | 903 332,00 € | 907 402,56 € | 4 070,56 € | 0,45% | 100,45% |
| 77 | Ganhos por aumentos de justo valor | 0,00 € | 18,20 € | 18,20 € | #DIV/0! | #DIV/0! |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 7 000,00 € | 28 418,41 € | 21 418,41 € | 305,98% | 405,98% |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | | 1 262 844,32 € | 1 301 050,22 € | 38 205,90 € | 3,01% | 103,03% |
| GASTOS | | | | | | |
| 61 | Custo das M.V.MC | 172,41 € | 21,88 € | -150,53 € | -87,31% | 12,69% |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 615 762,24 € | 519 749,02 € | -96 013,22 € | -15,59% | 84,41% |
| 63 | Gastos com o pessoal | 622 263,21 € | 615 242,49 € | -7 020,72 € | -1,13% | 98,87% |
| 64 | Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização | 147 669,87 € | 143 739,41 € | -3 930,46 € | -2,66% | 97,34% |
| 68 | Outros Gastos e Perdas | 2 212,00 € | 1 773,21 € | -438,79 € | -19,84% | 80,16% |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 22 426,00 € | 22 173,40 € | -252,60 € | -1,13% | 98,87% |
| TOTAL ANTES DE IMPOSTOS | | 1 400 505,73 € | 1 302 699,41 € | -107 806,32 € | -7,64% | 92,36% |
| Imposto Sobre o Rendimento do Período | | | | | | |
| TOTAL GASTOS | | 1 410 505,73 € | 1 302 699,41 € | -107 806,32 € | -7,64% | 92,36% |
| 88 | Resultado Líquido do Período | -147 661,41 € | -1 649,19 € | 146 012,22 € | -98,88% | 1,12% |

Os **RENDIMENTOS** registaram uma **taxa de execução de 103,03%**, superando o orçamento anual em **38.205,90€**. As Vendas e Serviços Prestados apresentaram um desempenho de **3,60%**, refletindo uma estimativa mais conservadora relativamente às receitas de bilheteira, alugueres de espaços e atividades conexas. Já a rubrica de **Outros Rendimentos e Ganhos** registou um aumento expressivo de **305,98%** face ao valor orçamentado (7.000,00€), impulsionado pelos apoios da “Fundação la Caixa - BPI” e Grupo Bensaude, que não se encontravam previstos.

Relativamente aos **GASTOS**, o desempenho global situou-se abaixo do orçamento previsto, com uma taxa de execução de **92,36%**.

Analisando as diferentes categorias de gastos, verificamos que o **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (M.V.M.C)** foi significativamente inferior ao previsto, registando uma variação de **-87,31%**. Esta redução deveu-se, essencialmente, à inexistência de exploração do bar e à ausência de aquisição de merchandising, o que diminuiu consideravelmente os custos associados a estas atividades.

Os **Gastos com Pessoal** ficaram ligeiramente abaixo do valor previsto (**-1,13%**), uma vez que o orçamento contemplava o vencimento de um funcionário, que se encontrava em regime de comissão de serviço.

As **Depreciações**, também, registaram uma execução inferior ao orçamentado (**-2,66%**), uma vez que os investimentos realizados ficaram aquém do orçamentado, refletindo, assim, um desvio face à evolução real do património e dos ativos.

Na rubrica de **Outros Gastos e Perdas**, verificou-se uma diferença negativa de 438,79€, uma vez que não existiu necessidade de efetuar correções relativas a anos anteriores;

Por fim, os **Gastos e Perdas de Financiamento** apresentaram uma variação de **-1,13%** em relação ao previsto, devido a um desvio na estimativa dos encargos financeiros.

Em síntese, analisando os resultados globais, constatamos que a **taxa de execução dos rendimentos** atingiu **103,03%**, ultrapassando ligeiramente o valor orçamentado, enquanto a **execução dos gastos** situou-se em **92,36%**, ficando abaixo do previsto em **-7,64%**. Apesar do desempenho positivo nas receitas, que superou as expectativas iniciais, o desfasamento entre os rendimentos e os gastos não foi suficiente para evitar um resultado líquido negativo, que se fixou em **-1.649,19€**. Ainda assim, o equilíbrio alcançado entre a otimização dos gastos e o incremento das receitas reflete a gestão eficiente dos recursos disponíveis, atenuando, em grande parte, o resultado final.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em termos patrimoniais, a 31/12/2024 o **ATIVO** cifrava-se em **9.342.824,98€**, o que respeitava maioritariamente a ativos fixos tangíveis (94,40%). Este resultado representa um aumento de cerca de 29.947,60€ face a **9.312.877,38€** do ano anterior.

Analisando as rubricas (ver Balanço) compreendemos que isso se deveu ao Ativo Não Corrente, por força das amortizações/depreciações, pois o Ativo Corrente, apresenta um aumento de 139.124,03€ face ao período homólogo.

Os **Cientes** apresentam um valor inferior (2.167,09€), consequência de uma maior faturação na bilheteira no comparativo com 2023. O aumento em **Caixa e Depósitos Bancários** (126.321,78€) provém do facto do TM ter recebido um montante de contrato programa superior ao de 2023. A rubrica de **Estado e Outros Entes Públicos** regista um acréscimo decorrente de termos mais Reembolso de IVA em 2024. Os **Diferimentos** apresentam um aumento de entrada de faturas de gastos respeitantes a 2025 e os **Inventários** mostram um valor inferior ao registado em 2023, não foram adquiridas mercadorias para merchandising.

O **PASSIVO** ascendeu a **652.137,90€** o que representa um **acrécimo de cerca de 31.596,79€ (5,09%) face a 2023.**

O **Passivo não corrente** apresentou uma diminuição de **48.073,93€ (12,19%)**. O valor a ser liquidado em 2024 foi transferido para o passivo corrente.

No que respeita ao **Passivo Corrente** apresenta um **aumento de 35,21% (79.670,72€)**.

Podemos encontrar valores próximos aos de 2023 nas rubricas de **Estado e Outros Entes Públicos e de Outras Contas a Pagar**. Os **Diferimentos** apresentam uma diminuição de **17.696,57€**, o que significa que rececionamos à data de fecho menos rendimentos referentes ao ano seguinte, comparativamente com o período homólogo. Em relação aos **Fornecedores**, o valor ficou **51.770,65€ acima** de 2023. Esse aumento deve-se ao não pagamento das faturas de fornecedores e outros credores referentes aos meses de novembro e dezembro, devido à não entrega atempada das certidões de não dívida (tributária e contributiva) por parte dos mesmos.

Por fim, os **Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes e Fornecedores de Investimento**, registam um valor de **8.607,78€** à data de 31 de dezembro de 2024.

O **CAPITAL PRÓPRIO** com um valor de **8.690.687,08€** representa um **decrécimo de -0,02% (-1.649,19€)** que resulta do facto de apresentarmos um Resultado Líquido negativo em 2024.

Analisando alguns rácios económico-financeiros, na tabela abaixo, verificamos que, em 2024, o TM apresentou uma Rendibilidade dos **Capitais Próprios** (RCP) e dos **Ativos** (REA) positiva.

Em relação à **Autonomia Financeira** (AF), regista um rácio similar ao alcançado em 2023, demonstrando o seu nível de autonomia face a terceiros, fruto do elevado valor de Capital Próprio.

A sua **Liquidez Geral** manteve-se, revelando, assim, uma maior solvabilidade da empresa no curto prazo.

O patamar expectável do **PMR** (Prazo Médio de Recebimentos) dos clientes é de 23 dias e o **PMP** (Prazo Médio de Pagamentos) a fornecedores situa-se próximo dos 60 dias, respeitando assim o enquadramento da política de pagamentos da empresa, estipulado para um prazo de 60 dias (salvo algumas exceções). Contudo em

2024, verificamos uma diminuição do Rácio de PMR, uma vez que o maior fator de receita advém da bilheteira. No que concerne ao PMP, o aumento é proveniente do tardio recebimento do contrato programa.

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|------------|------|-------|-------|------|------|-------|
| RCP | 4% | -9% | -3% | 1% | 1% | 0,02% |
| REA | 3,3% | -8,2% | -2,8% | 0,9% | 1,1% | 0,02% |
| AF | 93% | 94% | 93% | 93% | 93% | 93% |
| LG | 1,5 | 2,92 | 1,78 | 1,55 | 1,58 | 1,58 |
| PMR (dias) | 23 | 7 | 15 | 63 | 29 | 23 |
| PMP (dias) | 30 | 18 | 41 | 45 | 32 | 64 |

De acordo com o disposto no nº1 do Artº 21 do Dec-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, declara-se que esta empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social a 31-12-2024.

1.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da alínea f) do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, propomos que o Resultado Líquido apurado no Exercício de 2024, no montante de -1.649,19€, seja transferido para a conta 56 - Resultados Transitados.

1.9 PROPÓSITOS PARA 2025

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos (TM) é um dos espaços culturais mais importantes da vida cultural do arquipélago dos Açores, a qual é desenvolvida em estreita parceria com o território insular e os artistas/instituições que nele desenvolvem a sua atividade. Em 2025, pretendemos continuar esse trabalho, apresentando uma programação eclética, que contempla as diferentes expressões artísticas, mantendo o equilíbrio entre artistas regionais, nacionais e internacionais.

O outro aspeto da nossa atividade, eventualmente, com menor visibilidade, é aquele materializado pelo Centro de Congressos, na personificação da polivalência dos espaços do Teatro Micaelense, no acolhimento e na prestação de serviços associados à realização de eventos de natureza diversa. Em 2025, pretendemos continuar a promover e desenvolver esta valência fulcral para o equilíbrio financeiro do Teatro Micaelense, prova da sua versatilidade e profissionalismo, os quais são motivo de confiança e o garante, perante clientes e público, da sua capacitação para a organização de eventos locais, nacionais e internacionais.

1.10 NOTA FINAL

Ao terminar o Relatório de Gestão, o Conselho de Administração deseja manifestar os mais sinceros agradecimentos:

Aos nossos **acionistas institucionais**, à Região Autónoma dos Açores, ao Fundo Regional de Coesão e à Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida, por tornarem possível a existência da atividade do TM;

À **Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto** e à **Direção Regional da Cultura**, pela parceria institucional;

Aos **Patrocinadores, Parceiros e Apoios**, por acreditarem naquilo que fazemos;

Ao **Núcleo de Criativos, Atores, Artistas e Associações Locais**, pelo contributo e generosidade;

À **Mesa da Assembleia-Geral**, pela disponibilidade e pelas oportunas recomendações que nos são transmitidas;

A **todos os Trabalhadores e Colaboradores**, pela dedicação e profissionalismo na concretização dos nossos objetivos;

À **Conta Açoreana** e ao **Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.**, pela valiosa colaboração prestada;

Ao **Público**, pela vossa confiança e presença na justificação plena da nossa atividade,

A Todos,

O nosso Obrigado!

De acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do Artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social e Administração Tributária, em 31 de dezembro de 2024.

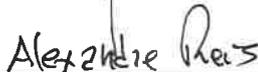
Ponta Delgada, 26 de março de 2025

O Conselho de Administração



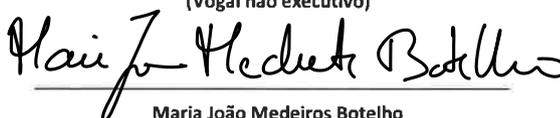
Maria José Lemos Duarte

(Presidente)



Alexandre Reis

(Vogal não executivo)



Maria João Medeiros Botelho

(Vogal não executivo)

ANEXO 1

DESCRIÇÃO DETALHADA DA PROGRAMAÇÃO

Apresentamos a programação do TM, de forma detalhada e diferenciada por cores, por forma a facilitar a leitura:

CENTRO CULTURAL

ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA e MÚSICA
 CINEMA
 EXPOSIÇÕES
 SERVIÇO EDUCATIVO
 OUTROS

CENTRO CONGRESSOS

SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, PALESTRAS
 OUTROS SERVIÇOS

JANEIRO

07 JANEIRO

CONCERTO E BRINDE DE ANO NOVO



Sob a direção do maestro e diretor artístico Amâncio Cabral, a Sinfonietta de Ponta Delgada deu as boas-vindas a 2024, com um programa que incluiu a Abertura Fantasia “Romeu e Julieta”, de P. Tchaikovsky, bem como as tradicionais valsas, polcas e marchas, tão características da comemoração do Ano Novo.

10 e 11 JANEIRO

PROJETO EUROPEU BLUE GROWTH – DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

12 JANEIRO

75.º ANIVERSÁRIO A. C. CYMBRON

13 JANEIRO

HUGO SOUSA

Hugo Sousa apresentou o Lado Positivo, o seu 9.º solo de stand-up comedy.

14 JANEIRO

AVÔ CANTIGAS



Avô Cantigas é um personagem que faz parte do imaginário coletivo português, uma figura acarinhada pelo público em geral, cujo trabalho conquistou toda uma geração. As atuações do Avô Cantigas, sempre dinâmicas e participativas, vão além do simples entretenimento. Nestes espetáculos, são abordadas diversas áreas do conhecimento, num espírito divertido, mas também didático, que ajuda a criar mais empatia com o público jovem.

19 JANEIRO

MARISA LIZ



Com uma voz e um carisma únicos, Marisa Liz é uma figura incontornável na música portuguesa, reconhecida pela sua carreira em projetos como Amor Electro e Donna Maria e também pelo seu contributo como mentora no programa de televisão The Voice.

22 JANEIRO

REUNIÃO BENSAUDE DISTRIBUIÇÃO

24 JANEIRO

REUNIÃO PSD AÇORES

24 JANEIRO

OFICINA DE ARTES CIRCENCES – MULTICIRCO



27 JANEIRO

VISITA AO TEATRO

Conhecer o Teatro através de uma visita aos seus bastidores pode tornar-se uma atividade divertida. Esta atividade, orientada por Ana Almeida, propõe revelar alguns dos seus segredos, magia e história.

31 JANEIRO

GALA DO CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA

REUNIÃO AIR CENTER

FEVEREIRO

01 FEVEREIRO

REUNIÃO AIR CENTER

03 FEVEREIRO

FALA QUEM SABE



20 Anos de "Toliças" foi a forma que os 3 lavradores mais icónicos dos Açores encontraram

para celebrar duas décadas de carreira. Fala Quem Sabe é um projeto de comédia que nasceu nos palcos do Carnaval terceirense e, desde muito cedo, conquistou a atenção do povo açoriano.

05 e 06 FEVEREIRO

A VINHA PARA PROFISSIONAIS

16 FEVEREIRO

THIN ROCK MUSIC CONCEPT



Um quarteto de cordas, de formação clássica, interpretou composições pop/rock, num concerto intimista, no qual os espectadores foram convidados a participar

18 FEVEREIRO

BANDA LIRA NOSSA SENHORA DA ESTRELA



A Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela apresentou o seu primeiro CD.

21 FEVEREIRO

SEXO SEM TABUS – SESSÃO ESCOLAS



"Sexo Sem Tabus" é um projeto que funde o mundo do teatro com a ciência, oferecendo uma abordagem única à Educação Sexual para os adolescentes das Escolas Secundárias da Região Autónoma dos Açores.

24 FEVEREIRO

D.A.M.A



Francisco M. Pereira (Kasha), Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho são o núcleo central dos D.A.M.A, banda que se notabilizou pelas suas canções contagiantes, empatia com o público e energia das atuações ao vivo.

25 FEVEREIRO

REUNIÃO PSD AÇORES

29 FEVEREIRO

XIII CONGRESSO DO SINDICATO DOS MAGISTRADOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

MARÇO

01 A 02 MARÇO

XIII CONGRESSO DO SINDICATO DOS MAGISTRADOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

08 MARÇO

III EDIÇÃO CIMEIRA FEMININA



09 MARÇO

**INAUGURAÇÃO EXPOSIÇÃO PRÉMIOS MEDEIROS CABRAL
ROSAS PARA XAVIER**



O drama Rosas para Xavier, escrito para assinalar o Dia Internacional da Mulher, é uma viagem pela vida de Rosa, nascida nos anos sessenta, registando os vários estádios do seu desenvolvimento e os contratempos que enfrenta na construção e afirmação da sua personalidade.

13 MARÇO

A SÍBILA

A adaptação do romance homónimo de Agustina Bessa-Lúis retrata a relação entre uma jovem escritora e a sua tia, personagens vibrantes inspiradas em figuras reais, a viver no interior norte de Portugal em meados do século XX.

16 MARÇO

OFICINA EXPRESSÃO DRAMÁTICA PARA FAMÍLIAS -

Oficina de teatro orientada por Gilberto Cardoso.

16 MARÇO

IMATERIAL – MÁRIO LUNDUM



"Imaterial", o mais recente álbum do fadista Mário Lundum, presta homenagem a grandes nomes do fado, como Amália Rodrigues e, muito especialmente, Carlos do Carmo. O álbum é ainda uma celebração dos valores que Mário Lundum acredita serem determinantes e cada vez mais importantes no mundo de hoje.

20 MARÇO

COLLEN – FESTIVAL TREMOR

21 MARÇO

NIK COLK + MAOTIK – FESTIVAL TREMOR

22 MARÇO

COLE PULICE – FESTIVAL TREMOR

23 MARÇO

P.S. LUCAS – FESTIVAL TREMOR



27 MARÇO

A VOZ E O CORPO DO MAR

Como resultado do trabalho desenvolvido durante o laboratório de Teatro Físico e Trabalho Sensorial, o Coletivo POP apresentou uma performance que é um elogio aos Açores e à teatralidade do mar — as sensações do mar, a poesia e o corpo —, a partir de textos de António Tabucchi, Natália Correia, entre outros.

ABRIL

05 ABRIL

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PROF. AUGUSTO MATEUS

06 ABRIL

THE CODE

A banda açoriana The Code apresentou o seu projecto acústico "VOA Acoustic Tour 23/24"

06 ABRIL

OFICINA DE MOVIMENTO PARA FAMÍLIAS – NA TERRA E NO AR COM ÁGUA E FOGO

A partir do movimento, esta oficina, orientada por Maria João Gouveia (Estúdio 13), explora as dinâmicas de cada um dos quatro elementos essenciais da natureza: a força do fogo, o peso da terra, a fluidez da

água e a leveza do ar são alguns dos estímulos que integram esta partilha.

10 ABRIL

OS QUATRO MÚSICOS DE BREMEN – SESSÃO ESCOLAS



Liberdade! Respeito! Dignidade! Sonho! São as palavras de ordem de "Os Quatro Músicos de Bremen", uma peça de teatro musical para a infância, inspirada na história dos irmãos Grimm, com músicas de Chico Buarque. O texto foi traduzido e readaptado pelo grupo "Vamos Fazer de Conta", com encenação de Júnior Sampaio e arranjos musicais de Mário Jorge Raposo.

10 ABRIL

BANKINTER: SESSÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

12 ABRIL

CRISTÓVAM



Cristóvam editou o seu primeiro disco, "Hopes & Dreams", em 2018. Desde então, assinou com a editora internacional V2 Records, lançou mais dois álbuns e tocou em 8 países. Das suas distinções, destacam-se um primeiro lugar no International Songwriting Competition, dois International Portuguese Music Awards e, ainda, um prémio de melhor compositor, no Festival Clube de Criativos 2021.

20 ABRIL

"IMPERADOR" DE BEETHOVEN – SINFONIETTA DE PONTA DELGADA

Este concerto sinfónico trouxe ao palco dois convidados de absoluta excelência: o conceituado e premiado pianista Luigi Borzillo e o seu compatriota, detentor também de uma carreira internacional, o maestro Francesco Ledda. O programa incidiu sobre repertório do primeiro quartel do século XIX vienense, pela escrita das mãos incontornáveis de Ludwig van Beethoven e de Franz Schubert.

23 e 24 ABRIL

ASSEMBLEIA GERAL DA COMISSÃO DAS ILHAS DA CRPM

26 ABRIL

EU DANÇO, E TU?



Em 2024, o 37.25 NAP quis celebrar o Dia Mundial da Dança, que se assinalou a 29 de abril, revisitando as suas criações. O coletivo apresentou uma peça interativa, de longa duração, que juntou em cena várias áreas, artísticas e científicas, numa celebração do corpo que dança.

28 ABRIL

ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

MAIO

03 MAIO

VISITA AO TEATRO

PEDRO TEIXEIRA DA MOTA

O humorista Pedro Teixeira da Mota apresentou o seu terceiro solo, "Pata de Ganso".

08 e 09 MAIO

CONCERTO E CERIMÓNIA DE 25 ANOS DO COMANDO REGIONAL DOS AÇORES DA PSP

11 MAIO

EVENTO LEYA

14 MAIO

CERIMÓNIA 50 ANOS E LANÇAMENTO DE LIVRO PSD

15 MAIO

CAVALEIRO VENTO + PERDIDAMENTE



16 MAIO

CONFERÊNCIA DA LEI DO MAR E SIMPLEX URBANÍSTICO - BPLD&A E SÉRVULO E ASSOCIADOS

18 MAIO

AZORES SPIRITUAL SUMMIT

Organizada por Maria Amélia Lopes, esta cimeira tem por objetivo situar o Homem no seu centro de luz, empoderando-o de forma que possa trazer a sua singularidade e autenticidade ao mundo, pela compreensão das eternas questões da Humanidade: Quem sou eu? O que faço aqui? De onde venho? Para onde vou? O que é o Homem? O que é ser espiritual? Como rumar ao centro de quem sou?

24 MAIO

ROADSHOW AÇORES 2030 – DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

25 MAIO

**OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA PARA FAMÍLIAS –
BRINCAR COM TINTAS, LUZ E SOMBRAS**



Nesta oficina, orientada por Marta Cruz, incentiva-se, através de atividades plásticas, a criatividade, a exploração e a experimentação de técnicas artísticas, brincando com sombras, objetos e silhuetas.

25 MAIO

ÉTER- ESTÚDIO 13

“Éter” é um espetáculo de dança contemporânea, com música ao vivo, onde os intérpretes representam a força do Universo, num projeto que junta alunos da Escola de Artes Performativas do Estúdio 13 e do Conservatório Regional de Ponta Delgada.

29 a 31 MAIO

**CONGRESSO EFCAP - EUROPEAN ASSOCIATION FOR
FORENSIC CHILD AND ADOLESCENT PSYCHIATRY,
PSYCHOLOGY AND OTHER INVOLVED PROFESSIONS**

JUNHO

04 JUNHO

VISITA AO TEATRO

07 JUNHO

EL YIYO – AÇORES&FLAMENCOS 2024



Considerado a nova estrela da dança flamenco atual, Miguel Fernández Rivas, conhecido internacionalmente como “El Yiyo”, nasceu em 1996, numa família cigana de Jaén, e aos 11 anos embarcou na sua primeira turné internacional.

13 JUNHO

CIDADÃOS AO DEBATE: IMIGRAÇÃO E OS AÇORES

15 JUNHO

APRESENTAÇÃO DO PS AÇORES

18 JUNHO

**RECITAL PIANO E VIOLINO – CONSERVATÓRIO
REGIONAL DE PONTA DELGADA**

22 JUNHO

RECOMEÇOS – ANA COSME



Ana Cosme assinou uma nova composição coreográfica, dando continuidade ao trabalho formativo e artístico desenvolvido com os seus alunos.

27 JUNHO

**PALESTRA EMA – ESTRUTURA DE MISSÃO PARA O
ESPAÇO**

28 JUNHO

CONCERTO MARGARIDA MAGALHÃES SOUSA



A segunda edição do Concurso Margarida Magalhães Sousa, que teve lugar em 2023, ofereceu ao segundo

classificado da Categoria Principal, João Pedro Vieira, e ao vencedor da Categoria Júnior A, Luís Martins, a oportunidade de tocar com orquestra – uma vez que não foi atribuído o primeiro prémio da Categoria Principal. No dia de aniversário de Margarida Magalhães Sousa, estes dois jovens pianistas apresentaram os primeiros andamentos de duas obras-primas do repertório para piano e orquestra.

29 JUNHO

PIJAMINHA DE CENAS



“Pijaminha de Cenas” é o espetáculo da Ana Garcia Martins e do David Cristina em que se fala de tudo e mais um par de botas. Ana Garcia Martins, mais conhecida pelo pseudónimo “A Pipoca Mais Doce”, é umas das bloggers mais conhecidas do país. Também é comedianta e comentadora televisiva e, mais recentemente, podcaster. David Cristina é um dos mais talentosos stand-up comedians do país. Criador do conhecido formato de storytelling “Conta-me Tudo”, diz que é, também, um cientista ou assim.

JULHO

06 E 07 JULHO

ONCE UPON A TIME – CORPORE



Cumprindo a tradição anual de levar a cena um espetáculo inédito, com a presença em palco de alguns dos melhores ginastas do mundo, o Ginásio Corpore conduziu o público, de todas as gerações, numa viagem dançada pelos contos tradicionais mais belos das suas infâncias.

16 JULHO

CONFERÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO SENIORES DE SÃO MIGUEL

AGOSTO

02 AGOSTO

VISITA AO TEATRO

29 a 31 AGOSTO

UNIVERSIDADE DE VERÃO DA JSD AÇORES

SETEMBRO

01 SETEMBRO

UNIVERSIDADE DE VERÃO DA JSD AÇORES

07 SETEMBRO

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA – SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO



No Teatro Micaelense, a música de Mendelssohn foi interpretada pela Sinfonietta de Ponta Delgada, dirigida por Amâncio Cabral, e o texto de Shakespeare narrado pelo ator João Reis. Este Sonho de uma Noite de Verão foi uma experiência imersiva de luz, som e projeção, num ambiente criado por Alexandra Batista e Francisco Rosas.

13 SETEMBRO**FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES – SINFONIETTA DE PONTA DELGADA COM GÜLSIN ONAY E CARLA CARAMUJO**

Este grande concerto, dedicado à celebração do mais belo repertório orquestral, teve início com a apresentação do 2.º Concerto para Piano de Chopin, tocado ao piano por Gülsin Onay, uma das maiores autoridades internacionais na interpretação do compositor. Em seguida, subiu ao palco a soprano Carla Caramujo, para brindar a audiência com algumas das mais conhecidas árias de ópera italiana e francesa. A Sinfonietta de Ponta Delgada, dirigida por Amâncio Cabral, assegurou as partituras orquestrais e tocou uma das mais célebres peças para cordas: o intermezzo da ópera Cavalleria Rusticana, de P. Mascagni.

15 SETEMBRO**FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES – O MEU AMIGO H**

Partindo do texto do controverso escritor japonês Yukio Mishima, o espetáculo "O Meu Amigo H.", encenado por Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu, afasta-se do contexto histórico e da iconografia nazi da peça de Mishima para pensar sobre este outro espectro que, uma vez mais, avança sobre a Europa, o da destruição, da proibição, da intolerância, do lucro, dos ajustes de contas, do ressentimento e da nostalgia dos passados por cumprir.

20 SETEMBRO**FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES – CRISTINA CLARA**

Finalista do Festival da Canção de 2024, Cristina Clara tem raízes no Norte de Portugal, mas a sua música é permeada por influências que vão do Fado à Morna de Cabo Verde, passando pelo Choro brasileiro. Este foi um concerto-viagem, com a voz de Cristina Clara como cicerone e uma paleta musical fresca e colorida entre temas originais e revisitados.

12 SETEMBRO**ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ****27 A 29 SETEMBRO****CONGRESSO DO PS AÇORES****OUTUBRO****01 OUTUBRO****OFICINA EXPRESSÃO CORPORAL – QUANTO CORPO O CORPO TEM? DIA MUNDIAL DA MÚSICA**

O Conservatório Regional de Ponta Delgada uniu-se ao Teatro Micaelense para celebrar a música e o seu valor como poderosa ferramenta na educação, inclusão e bem-estar emocional.

01 OUTUBRO**OPUS – RYUICHI SAKAMOTO**

A 28 de março de 2023, o lendário compositor Ryuichi Sakamoto faleceu, depois de uma batalha contra o cancro. Nos anos que antecederam a sua morte, Sakamoto não pôde tocar ao vivo. Tanto os concertos como as longas digressões mundiais eram demasiado desgastantes. Apesar disso, no final de 2022, Sakamoto reuniu todas as suas forças para deixar ao mundo um último concerto: apenas ele e o seu piano.

04 OUTUBRO**LAUDUM DEI & FUNDAÇÃO BRASILEIRA**

O grupo coral Laudum Dei juntou-se à filarmónica Banda Fundação Brasileira para apresentar um programa que incluiu peças musicais litúrgicas e do cancionero tradicional e regional.

13 OUTUBRO

OFICINA DE MOVIMENTO PARA FAMÍLIAS – “ÁGUA E AR”

TERRA – ESTÚDIO 13

“Terra” é uma criação de André Melo, que cruza o teatro, a música e o movimento, e que aborda a terra enquanto elemento, enquanto planeta e lugar de crescimento, e encerra em si um espaço que invoca costumes e tradições, recorrendo ao texto, a canções e a lengalengas.

13 OUTUBRO

FOGO – ESTÚDIO 13



Um espetáculo de dança contemporânea, criado e interpretado por Sara Lopes, que convida o público a pensar e a sonhar sobre o significado e a simbologia do elemento fogo.

14 OUTUBRO

EVENTO DO MINISTÉRIO DO AMBIENTE

16 OUTUBRO

ENCONTRO AÇORIANÍSSIMO – BENSAUDE DISTRIBUIÇÃO

18 OUTUBRO

VISITA AO TEATRO

PALCOMÉDIA



Palcomédia regressou em dose dupla. Na sua sexta-

edição, o festival de humor estendeu-se por duas noites de gargalhadas. Atuaram os comediantes João Seabra, Pedro Oliveira e Carol Branco, Carlos Vidal e Tia Maria do Nordeste. Ambas as noites contaram com Helfimed, como anfitrião.

19 OUTUBRO

PALCOMÉDIA

21 OUTUBRO

LANÇAMENTO LIVRO “DIÁLOGOS LUSITANOS” DE ONÉSIMO T. ALMEIDA

21 E 22 OUTUBRO

CINEMA SEM CONFLITOS – SESSÃO ESCOLAS



Dirigida principalmente aos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, esta iniciativa oferece uma experiência enriquecedora que promove o debate e a reflexão sobre temas relevantes para a sociedade atual. Nove curtas-metragens são o ponto de partida para debates moderados por especialistas em comunicação e psicologia escolar. Este espaço de diálogo aberto e construtivo permite que os alunos expressem as suas perspetivas, promovendo uma interação valiosa no âmbito da Educação para a Cidadania.

23 OUTUBRO

ANSELM –O SOM DO TEMPO

Com realização de Wim Wenders, esta é uma experiência cinematográfica única, que mergulha no trabalho de Anselm Kiefer e revela o seu percurso de vida, a sua inspiração e o seu processo criativo, bem como o seu fascínio pelo mito e pela história.

24 OUTUBRO

ASSINATURA DE ACORDO DE PARCERIA ESTRATÉGICA – SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

NOVEMBRO

02 NOVEMBRO

ALMOÇO DA CONFRARIA DOS GASTRÓNOMOS DOS AÇORES

BANDA FUNDAÇÃO BRASILEIRA & AUREA

A Banda Fundação Brasileira convidou a cantora e compositora Aurea, que, em 2023, comemorou 10 anos de carreira e editou um novo álbum de originais, a fazer uma viagem pelos seus temas mais emblemáticos. Neste concerto todos os arranjos foram da autoria do compositor açoriano Helder Bettencourt.

05 NOVEMBRO

VISITA AO TEATRO

OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA – “ERA UMA VEZ”



08 Novembro

ANTESTREIA DA SÉRIE ‘AHH! CIÊNCIA NOS AÇORES’ – DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

09 NOVEMBRO

TARDE DE CIRCO



Tarde de Circo integrada na programação da 5ª CCA - Convenção de Circo do Atlântico, uma iniciativa da 9'Circos - Associação de Artes Circenses dos Açores.

13 NOVEMBRO

OFICINA EXPRESSÃO CORPORAL – “UM CORPO SEM IDADE”

DE (COR) AÇÕES

Um documentário de Benoît Jacquot sobre dois atores (Isabelle Huppert e Fabrice Luchini) e os seus métodos.

14 E 15 NOVEMBRO

JORNADAS PARLAMENTARES DO PSD AÇORES

15 NOVEMBRO

COMMEDIA A LA CARTE

Commedia a la Carte é o maior fenómeno do humor de improvisado em Portugal e há 24 anos conquista o carinho de um público fiel, que não pára de crescer a cada nova temporada.

16 NOVEMBRO

OFICINA EXPRESSÃO MUSICAL PARA FAMÍLIAS “ORQUESTRANDO OBJETOS”

Esta oficina, orientada por Ana Rita Matias, explora os sons de objetos do quotidiano, através de brincadeiras musicais que envolvem o uso da palavra, da voz e do movimento.

20 E 21 NOVEMBRO

ACTA EUROPEAN SUMMIT 2024 – ASSOCIATION OF CANADIAN TRAVEL AGENCIES

23 NOVEMBRO

ANIMAIS DOMÉSTICOS



A peça “Animais Domésticos” estreou a edição 2024 do POP - Festival das Artes e Ofícios do Espetáculo, uma iniciativa da Corredor Associação Cultural. Criado pelo Colectivo Pop, sob a direção artística de Tiago de Faria, o espetáculo é um olhar sobre as estruturas ocultas de classe, raça e género dentro de uma sociedade, sobre como as pessoas vivem em casa, sobre a relação do mundo digital na vida privada e a evolução das normas

e atitudes sociais que definem o que antes era considerado privado e que agora é público.

26 NOVEMBRO

OFICINA EXPRESSÃO CORPORAL QUANTO CORPO O CORPO TEM?

Oficina de movimento adaptada para pessoas de todas as idades, géneros, capacidades físicas, motoras e intelectuais bem como diferentes níveis de experiência, onde cada movimento se torna um meio de comunicação e criação.

29 E 30 NOVEMBRO

FELIZ ANIVERSÁRIO



“Feliz Aniversário” é uma comédia de enorme sucesso internacional, que esteve em cena durante seis anos no West End de Londres e na Broadway em Nova Iorque, antes de ser representada pelos palcos de todo o mundo. Este espetáculo, vencedor de vários prémios internacionais, chegou aos palcos nacionais pela mão de João Baião, acompanhado pelo talento de Bruna Andrade, Cristina Oliveira, Fernando Gomes, Heitor Lourenço e Joana França.

DEZEMBRO

03 DEZEMBRO

LANÇAMENTO LIVRO “ROMEIROS DA FRATERNIDADE” DE JORGE BARROS

06 DEZEMBRO

AS 100 MAIORES EMPRESAS – AÇORMÉDIA

08 DEZEMBRO

CLÁSSICOS DE NATAL



Em palco, estiveram o Coro Sinfónico do Coral de São José, a Filarmónica Nossa Senhora das Neves e a soprano Bárbara Barradas, atuando sob a direção do maestro Hélio Soares.

11 DEZEMBRO

FESTA DE NATAL DO EXTERNATO A PASSARADA

13 DEZEMBRO

FESTA DE NATAL DO JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS

17 DEZEMBRO

NOUVELLE VAGUE

20 anos após o lançamento do álbum homónimo que os tornou mundialmente conhecidos o grupo francês Nouvelle Vague voltou- O projeto fez nascer uma nova forma de se ouvir e interpretar clássicos do pós-punk, algo que dura até aos dias de hoje.

19 DEZEMBRO

VISITA AO TEATRO

20 E 21 DEZEMBRO

AZOREAN FILM FESTIVAL



A programação da 1.ª edição do Azorean International Film Festival dividiu- se entre a Mostra de Cinema Açoriano e as três secções de competição da Open Call internacional: Competição I – filmes para toda a família; Competição II – videoclips e filmes com foco em música; Competição III – temática aberta.

Índice

| | |
|--|-----------|
| Demonstrações financeiras | 54 |
| Balança | 55 |
| Demonstração dos resultados individuais | 56 |
| Demonstração das alterações no património líquido | 57 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 58 |
| Anexo às demonstrações financeiras | 59 |
| Adoção pela primeira vez do SNC-AP | 59 |
| (a) Identificação da entidade | 59 |
| (b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras | 59 |
| (c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas | 61 |
| (d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço | 64 |
| (e) Ativos e passivos contingentes | 69 |
| (f) Indicação do número de pessoal, | 69 |
| (g) Divulgações exigidas por diplomas legais | 70 |
| | |
| Demonstrações orçamentais | 71 |
| Demonstração de desempenho orçamental | 72 |
| Demonstração de execução orçamental da receita | 74 |
| Demonstração de execução orçamental da despesa | 75 |
| Anexo às demonstrações orçamentais | 76 |
| 1. Alterações orçamentais da receita | 76 |
| 2. Alterações orçamentais da despesa | 77 |
| 6.1 Transferências e subsídios concedidos | 78 |
| 6.2 Transferências e subsídios recebidos | 78 |
| | |
| Certificação Legal de Contas | 79 |
| Relatório e parecer do Fiscal Único | 83 |

Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos S.A.

Demonstrações Financeiras e orçamentais (individuais)
31 de dezembro de 2024

HMB⁵⁴
A

A

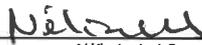
(Valores expressos em euros)

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024

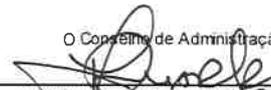
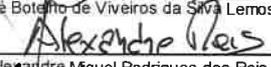
| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | d1) | 8 820 028,21 | 8 929 222,84 |
| Outros ativos financeiros | | 813,74 | 795,54 |
| | | 8 820 841,95 | 8 930 018,38 |
| Ativo Corrente | | | |
| Inventários | | 887,72 | 906,30 |
| Devedores por transferências e subsídios | | 6 662,24 | 9 993,38 |
| Cientes, contribuintes e utentes | | 23 372,10 | 25 539,19 |
| Estado e outros entes públicos | | 27 855,39 | 16 952,12 |
| Outras contas a receber | | 2 630,00 | 3 550,50 |
| Diferimentos | | 39 453,78 | 31 117,49 |
| Caixa e depósitos | d2) | 421 121,80 | 294 800,02 |
| | | 521 983,03 | 382 859,00 |
| Total dos Ativo | | 9 342 824,98 | 9 312 877,38 |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | |
| Património / Capital | d4) | 12 244 143,50 | 12 244 143,50 |
| Reservas | | 117 549,28 | 117 549,28 |
| Resultados transitados | | -3 669 356,51 | -3 567 794,93 |
| Resultado líquido do período | | -1 649,19 | -101 561,58 |
| Total do Património Líquido | | 8 690 687,08 | 8 692 336,27 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | d3) | 346 222,17 | 394 296,10 |
| | | 346 222,17 | 394 296,10 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 91 518,79 | 39 748,14 |
| Estado e outros entes públicos | | 15 305,35 | 12 291,01 |
| Financiamentos obtidos | d3) | 48 077,12 | 45 696,39 |
| Outras contas a pagar | | 116 775,99 | 76 574,42 |
| Diferimentos | | 34 238,48 | 51 935,05 |
| | | 305 915,73 | 226 245,01 |
| Total do Passivo | | 652 137,90 | 620 541,11 |
| Total do Património Líquido e Passivo | | 9 342 824,98 | 9 312 877,38 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631:


Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:


Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte

Alexandre Miguel Rodrigues dos Reis

Maria João Ferreira Pena Chancelerelle de Machete de Medeiros Botelho

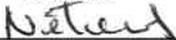
(Valores expressos em euros)

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2024

| | Notas | 2024 | 2023 |
|--|-------|-------------------|--------------------|
| Vendas | d5) | 35,36 | 53,90 |
| Prestações de serviços | d5) | 365 175,69 | 325 092,75 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos | d6) | 907 402,56 | 682 711,01 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | -21,88 | -24,70 |
| Fornecimentos e serviços externos | d7) | -519 749,02 | -455 720,90 |
| Gastos com pessoal | d8) | -615 242,49 | -522 596,27 |
| Transferências e subsídios concedidos | | - | - |
| Aumentos / reduções de justo valor | | 18,20 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | | 28 418,41 | 52 490,56 |
| Outros gastos e perdas | | -1 773,21 | -12 819,34 |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento | | 164 263,62 | 69 187,01 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | d1) | -143 739,41 | -151 949,55 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | | 20 524,21 | -82 762,54 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | d3) | -22 173,40 | -18 799,04 |
| Resultado antes de impostos | | -1 649,19 | -101 561,58 |
| Imposto sobre o rendimento | | - | - |
| Resultado Líquido do Período | | -1 649,19 | -101 561,58 |

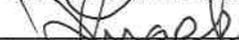
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado n.º 86631:

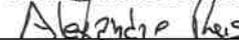


Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:



Maria José Botelho, da Ariveiros da Silva Lemos Duarte



Alexandre Miguel Rodrigues dos Reis



Maria João Ferreira Pena, Chancelerelle de Machete de Medeiros Botelho



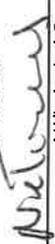
(Valores expressos em euros)

Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2024

| | Capital/ Património Realizado | Outras reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Outras variações no património líquido | Resultado líquido do período | Total do património líquido |
|---|-------------------------------------|--------------------|---------------------------|-----------------------------------|---|------------------------------------|-----------------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO | 12 244 143,50 | 117 549,28 | (3 567 794,93) | - | - | (101 561,58) | 8 692 336,27 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | - | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de políticas contabilísticas | - | - | - | - | - | - | - |
| Aplicação do resultado líquido de 2023 | - | - | (101 561,58) | - | - | 101 561,58 | - |
| Outras alterações reconhecidas no Património Líquido | - | - | - | - | - | - | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | - | - | (101 561,58) | - | - | 101 561,58 | - |
| RESULTADO INTEGRAL | | | | | | (1 649,19) | (1 649,19) |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | 99 912,39 | (1 649,19) |
| Realizações de capital/património | - | - | - | - | - | - | - |
| Imputação de subsídios ao investimento aos resultados | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras operações | - | - | - | - | - | - | - |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO | 12 244 143,50 | 117 549,28 | (3 669 356,51) | - | - | (1 649,19) | 8 690 687,08 |

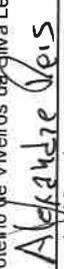
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631:


Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:


Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte


Alexandre Reis


Miguel Rodrigues dos Reis


Maria João Ferreira Chancelerelle de Machete de Medeiros Botelho



(Valores expressos em euros)

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2024

| | Notas | 2024 | 2023 |
|--|-------|--------------------|--------------------|
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 441 968,77 | 427 246,72 |
| Pagamentos a fornecedores | | (533 074,49) | (518 395,23) |
| Pagamentos ao pessoal | | (479 429,89) | (411 208,03) |
| Caixa gerada pelas operações | | (570 535,61) | (502 356,54) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 797 175,79 | 592 987,98 |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a) | | 226 640,18 | 90 631,44 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (32 450,15) | (28 465,13) |
| Ativos intangíveis | | - | - |
| Investimentos financeiros | | - | (152,78) |
| Outros ativos | | - | - |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | - | - |
| Investimentos financeiros | | - | 62,59 |
| Transferências de capital | | - | - |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b) | | (32 450,15) | (28 555,32) |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 3,19 | 16,39 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | (45 680,00) | (46 023,90) |
| Juros e gastos similares | | (22 191,44) | (18 759,48) |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c) | | (67 868,25) | (64 766,99) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c) | | 126 321,78 | (2 690,87) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 294 800,02 | 297 490,89 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 421 121,80 | 294 800,02 |
| CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 294 800,02 | 297 490,89 |
| Equivalentes a caixa no início do período | | - | - |
| Variações cambiais de caixa no início do período | | - | - |
| Saldo da gerência anterior | | 294 800,02 | 297 490,89 |
| De execução orçamental | | 294 800,02 | 297 490,89 |
| De operações de tesouraria | | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 421 121,80 | 294 800,02 |
| De execução orçamental | | 294 800,02 | 297 490,89 |
| De operações de tesouraria | | - | - |

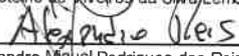
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado n.º 86631:


Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:


Maria José Botelho de Viveiros da Silva, Lemos Duarte


Alexandre Miguel Rodrigues dos Reis


Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho



Anexo às demonstrações financeiras

(a) Identificação da entidade

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA é uma entidade pública empresarial, com sede no Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de tutela da Secretaria Regional da Educação, e Cultura do XIII Governo dos Açores. Sendo uma sociedade maioritariamente com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A sociedade Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, SA, abreviadamente designada por Teatro Micaelense, pessoa coletiva nº 512058695, foi constituída em 2002 e resulta da cisão-dissolução da sociedade Cinaçor – Sociedade de Teatro e Cinema Açores, S.A., tem atualmente a sua sede Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada.

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tem como missão principal a prestação de serviço público de âmbito cultural, nomeadamente no teatro, dança, música, cinema, artes plásticas e fotografia, assim como promoção de colóquios, congressos, conferências e palestras (artigo 3.º dos estatutos).

Os órgãos sociais do Teatro Micaelense são a Assembleia Geral (AG), o Conselho de Administração (CA), e um Fiscal Único.

Nome da entidade mãe: Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, com sede na Avenida Infante D. Henrique nº 43, 1º Dtº 9500-150 Ponta Delgada.

(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.

O Teatro Micaelense encontra-se abrangido pelo regime simplificado para as pequenas entidades, uma vez que apresentou nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000 € e inferior ou igual a 5.000.000 €.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na Norma de Contabilidade Pública — Pequenas Entidades (NCP -PE), anexas à Portaria 218/2016 de 9 de agosto, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP-PE

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP-PE.

Informação comparativa

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilistas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada um item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação;

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, neste caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a registos contabilísticos do Teatro Micaelense, mantidas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

(c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

1. Ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, aplicando essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCP, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no classificador complementar 2 – cadastro de vidas úteis dos ativos fixos tangíveis do SNC-AP.

Cada parte de um bem do ativo fixo tangível com um custo que seja significativo em relação ao custo total do bem deve ser depreciada separadamente.

Os terrenos não são depreciados.

Vidas úteis ou taxas de depreciação

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis são definidas conforme consta no classificador complementar II do Plano de Contas Multidimensional, sendo que a quantia depreciável imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil. Sempre que houver alterações nos padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos, a vida útil será revista.

Imparidade e desreconhecimento

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registrar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

2. Locações

O Teatro Micaelense classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

b.1) Locações operacionais

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

b.2) Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

3. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo.

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de período a não ser que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica que são capitalizados como parte do custo desse ativo.

4. Inventários

Os inventários são mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

5. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestações é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- (a) A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (b) A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- (c) A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- (d) For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- (e) Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento. A fase de acabamento de uma transação é determinada com base nos serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar.

6. Rendimento de transações sem contraprestação

O Teatro Micaelense reconhece os influxos dos ativos provenientes de uma transação sem contraprestação como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. O Teatro Micaelense mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

7. Instrumentos financeiros

O Teatro Micaelense reconhece os ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio quando se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, financeiros, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários ao custo menos perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor através de resultados.

Em cada data de relato, o Teatro Micaelense avalia a imparidade dos ativos financeiros e reconhece uma imparidade se existir evidência objetiva da perda de valor do ativo:

- (a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- (b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- (c) O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- (d) Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- (e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

8. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo dos empregados, tais como salários, ordenados e outras remunerações adicionais contratados ou legalmente definidas e contribuições para a segurança social, mensuradas numa base não descontada e benefícios de cessação de emprego.

9. Acontecimentos após a data de relato

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados tendo em conta a sua natureza e materialidade

Apresentam-se as rubricas do balanço e demonstrações de resultados com maior relevância e materialidade:

d.1) Ativos fixos tangíveis

Durante o período findos de 2024 e 2023, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas acumuladas, foram as seguintes:
Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades

| Rubricas | Início do período | | | | Fim do período | | | |
|--|----------------------|-------------------------|----------------------------------|---------------------|----------------------|-------------------------|----------------------------------|---------------------|
| | Quantia bruta | Depreciações acumuladas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantia escriturada | Quantia bruta | Depreciações acumuladas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantia escriturada |
| Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | |
| Outros bens de domínio público em curso | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | | | | | |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 267 713,85 | | | 267 713,85 | 267 713,85 | | | 267 713,85 |
| Edifícios e outras construções | 11 164 779,36 | (2 537 330,63) | | 8 627 448,73 | 11 178 776,44 | (2 667 419,24) | | 8 511 357,20 |
| Equipamento básico | 935 977,00 | (922 959,00) | | 13 018,00 | 950 484,04 | (930 960,07) | | 19 523,97 |
| Equipamento de transporte | | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | 286 160,86 | (280 623,99) | | 5 536,87 | 292 201,52 | (282 700,32) | | 9 501,20 |
| Equipamentos biológicos | | | | | | | | |
| Outros | 30 494,94 | (14 989,55) | | 15 505,39 | 30 494,94 | (18 562,95) | | 11 931,99 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | | | | | | | | |
| Total | 12 685 126,01 | (3 755 903,17) | - | 8 929 222,84 | 12 719 670,79 | (3 899 642,58) | - | 8 820 028,21 |

O valor do edifício do Teatro Micaelense (inclui terreno e obras de requalificação) e do edifício do Teatro Miramar (inclui terreno e obras de requalificação) corresponde a quase totalidade do ativo fixo tangível.

Durante o período de 2024, ocorreram as seguintes variações no período:

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

| Ativos fixos tangíveis | Quantia escriturada inicial | Variações no período | | | | | | | | Quantia escriturada final |
|--|-----------------------------|----------------------|------------------------------------|----------------|------------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|-------------|---------------------------|
| | | Adições | Transferências internas à entidade | Revalorizações | Reversões de perdas por imparidade | Perdas por imparidade | Depreciações do período | Diferenças cambiais | Diminuições | |
| Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | | | |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Outros bens de domínio público em curso | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | | | |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | | | | | | | |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 267 713,85 | | | | | | | | | 267 713,85 |
| Edifícios e outras construções | 8 627 448,73 | 13 997,08 | | | | (130 088,61) | | | | 8 511 357,20 |
| Equipamento básico | 13 018,00 | 14 507,04 | | | | (8 001,07) | | | | 19 523,97 |
| Equipamento de transporte | | | | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | 5 536,87 | 5 593,31 | | | | (2 076,33) | | | | 9 053,85 |
| Equipamentos biológicos | | | | | | | | | | |
| Outros | 15 505,39 | 447,35 | | | | (3 573,40) | | | | 12 379,34 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | | | | | | | | | | |
| Total | 8 929 222,84 | 34 544,78 | - | - | - | (143 739,41) | - | - | - | 8 820 028,21 |

Durante o período de 2024, as adições tiveram a seguinte proveniência:

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

| Ativos fixos tangíveis | Adições | | | | | | | | | |
|---|----------|------------------|--------|--------------|----------------------------|---------------------|--------------------|------------------------------|--------|------------------|
| | Infernas | Compras | Cessão | Expropriação | Doação, herança, legado ou | Doação em pagamento | Locação financeira | Fusão, cisão, reestruturação | Outras | Total |
| Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | | | |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Outros bens de domínio público em curso | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | | | |
| Patrimônio histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | | | | | | | |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | 13 997,08 | | | | | | | | 13 997,08 |
| Equipamento básico | | 14 507,04 | | | | | | | | 14 507,04 |
| Equipamento de transporte | | | | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | | 5 593,31 | | | | | | | | 5 593,31 |
| Equipamentos biológicos | | | | | | | | | | |
| Outros | | 447,35 | | | | | | | | 447,35 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | | | | | | | | | | |
| Total | | 34 544,78 | | | | | | | | 34 544,78 |

d.2) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Caixa e depósitos” tinha a seguinte composição:

| Caixa e depósitos bancários | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 608,90 | 683,90 |
| Depósitos à ordem | | |
| Depósitos à ordem no Tesouro | | |
| Depósitos bancários à ordem | 420 512,90 | 294 116,12 |
| Depósitos a prazo | | |
| Depósitos consignados | | |
| Depósitos de garantias e cauções | | |
| Outros Depósitos bancários | | |
| Total de caixa e depósitos | 421 121,80 | 294 800,02 |

d.3) Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024, os financiamentos obtidos estavam reconhecidos no passivo de acordo com a sua exigibilidade que era assim subdividida:

| Financiamentos obtidos | 2024 | | 2023 | |
|--|-----------|--------------|-----------|--------------|
| | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | | | | |
| Empréstimos bancários | 48 073,93 | 346 222,17 | 45 680,00 | 394 296,10 |
| Descobertos bancários | - | - | - | - |
| Cartão de crédito | 3,19 | - | 16,39 | - |
| Empréstimos por obrigações | - | - | - | - |
| Participantes de capital | - | - | - | - |
| Outros financiadores | - | - | - | - |
| Saldo final | 48 077,12 | 346 222,17 | 45 696,39 | 394 296,10 |

Em 31 de dezembro de 2024, o Teatro Micaelense possuía um financiamento bancário de médio e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2024, o prazo de reembolso dos financiamentos obtidos era assim subdividido:

| Modalidade de financiamentos | Contratado | Montante em dívida | Prazo de Amortização dos Empréstimos | | |
|------------------------------|------------|--------------------|--------------------------------------|------------------|----------------|
| | | | Menos de 1 ano | Entre 1 e 5 anos | Mais de 5 anos |
| Empréstimos bancários MLP | 486 000,00 | 394 296,10 | 48 073,93 | 346 222,17 | - |
| Contas Correntes Cauionadas | - | - | - | - | - |
| Cartão de crédito | 3 000,00 | 3,19 | 3,19 | - | - |
| | 489 000,00 | 394 299,29 | 48 077,12 | 346 222,17 | - |

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, no valor de 22.173,40 euros, foram reconhecidos como gastos do período corrente.

d.4) Património / Capital

O capital social subscrito do Teatro Micaelense encontra-se totalmente realizado e é representado por 24.488.287 ações nominativas com valor nominal de 0,5 euros, cada uma, distribuídas por: - seis mil e seiscentas (6.600) ações ordinárias, vinte quatro milhões, quatrocentos quarenta um mil, novecentos oitenta e sete (24.441.987) ações da categoria A, e trinta e nove mil e setecentas ações (39.700) da categoria B.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pelas entidades que se seguem:

| Acionistas | Nº Ações | Valor nominal | Valor | % Capital Social |
|----------------------------|------------|---------------|---------------|------------------|
| Fundo Regional de Coesão | 16.000.000 | 0,50 | 8.000.000,00 | 65,34% |
| Região Autónoma dos Açores | 8.442.070 | 0,50 | 4.221.035,00 | 34,47% |
| Fundação dos Botelhos | 39.700 | 0,50 | 19.850,00 | 0,16% |
| Outros | 6.517 | 0,50 | 3.258,50 | 0,03% |
| | 24.488.287 | | 12.244.143,50 | 100,00% |

d.5) Rendimento de transações com contraprestação

Em 31 de dezembro de 2024, os rendimentos com contraprestação tiveram origem nas seguintes transações:

| Tipo de rendimento | 2024 | 2023 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas | 35,36 | 53,90 |
| Prestações de serviços | 365 175,69 | 325 092,75 |
| Serviços culturais | 238 973,47 | 211 340,61 |
| Serviços congresso | 126 154,81 | 113 653,01 |
| Outros Serviços educativos | 47,41 | 99,13 |
| | 365 211,05 | 325 146,65 |

d.6) Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo, têm a seguinte decomposição nas demonstrações de resultados:

| Tipo de Rendimento | Rendimento do período reconhecido | | Quantias por receber | | Adiantamentos recebidos |
|---|-----------------------------------|--------------------|----------------------|------------------|-------------------------|
| | Resultados | Património líquido | Início do período | Final do período | |
| Impostos diretos | - | - | - | - | - |
| Impostos indiretos | - | - | - | - | - |
| Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | - | - | - | - | - |
| Taxas | - | - | - | - | - |
| Multas e outras penalidades | - | - | - | - | - |
| Transferência sem condição | - | - | - | - | - |
| Transferências com condição | 907 402,56 | - | 9 993,38 | 6 662,24 | - |
| Subsídios sem condição | - | - | - | - | - |
| Subsídios com condição | - | - | - | - | - |
| Legados, ofertas e doações | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - |
| | 907 402,56 | - | 9 993,38 | 6 662,24 | - |

O maior rendimento obtido pelo Teatro Micaelense são as transferências obtidas decorrentes do contrato programa, celebrado entre o Teatro Micaelense e a Região Autónoma dos Açores, no valor de 900.000 euros, autorizado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 115/2024 de 16 de agosto de 2024.

d.7) Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

| Fornecimentos e serviços externos | 2024 | 2023 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subcontratos e concessões de serviços | 164 489,43 | 133 815,48 |
| Serviços especializados | 183 476,79 | 149 606,77 |
| Materiais de consumo | 7 825,91 | 6 721,63 |
| Energia e fluídos | 49 353,25 | 51 728,64 |
| Deslocações, estadas e transportes | 41 140,52 | 38 302,39 |
| Serviços diversos | 73 463,12 | 75 545,99 |
| | 519 749,02 | 455 720,90 |

(euro)

d.8) Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

| | | (euro) | |
|---------------------------------|--|-------------------|-------------------|
| Gastos com o pessoal | | 2024 | 2023 |
| Remunerações dos órgãos sociais | | 54 811,81 | 52 744,03 |
| Remunerações do pessoal | | 442 852,02 | 370 996,65 |
| Encargos sobre remunerações | | 111 419,29 | 95 040,43 |
| Seguros | | 5 150,74 | 3 366,52 |
| Outros gastos com pessoal | | 1 008,63 | 448,64 |
| | | 615 242,49 | 522 596,27 |

(e) Ativos e passivos contingentes

O Teatro Micaelense não tem qualquer ativo nem passivo contingente.

(f) Indicação do número de pessoal, titulares do órgão de gestão ou informação útil

O número médio de empregados do Teatro Micaelense nos períodos findos de 2024 e de 2023 foi de:

| Nº médio de empregados | 2024 | 2023 |
|------------------------|------|------|
| | 21 | 21 |

Os órgãos sociais e de gestão tinham a seguinte composição:

| Conselho de Administração | | | | |
|---|------------|-------------|------------|--|
| Nome | Cargo | Data início | Data fim | |
| Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte | Presidente | 31-01-2022 | | |
| Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho | Vogal | 31-01-2022 | | |
| Vassili Plesov | Vogal | 31-01-2023 | 31-12-2024 | |

| Assembleia - Geral | | | | |
|--|-----------------|-------------|------------|--|
| Nome | Cargo | Data início | Data fim | |
| Pedro António de Bettencourt Gomes | Presidente | 31-01-2022 | | |
| Ana Paula de Medeiros Andrade e Constância | Vice-Presidente | 31-01-2022 | | |
| Vítor Jorge Almeida Borges da Ponte | Secretário | 31-01-2022 | | |
| António Castro Freire | Presidente | | 31-01-2022 | |
| Frederico José Moniz Almeida Páscoa | Vice-Presidente | | 31-01-2022 | |
| Vítor Jorge Almeida Borges da Ponte | Secretário | | 31-01-2022 | |

(g) Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2024 não existiam valores em dívida a Segurança Social nem a Administração Fiscal.

Para efeitos da alínea d) do n.º 2 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2023, O Teatro Micaelense não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

Demonstrações Orçamentais
31 de dezembro de 2024

1. Demonstração de desempenho orçamental

| RUBRICA | RECEBIMENTOS | FONTES DE FINANCIAMENTO (2024) | | | | | TOTAL | 2023 |
|---------|--|--------------------------------|-------------------|-------------|-------------|----------------|---------------------|---------------------|
| | | RP | RG | UE | EMPR | FUNDOS ALHEIOS | | |
| | Saldo de gerência anterior | 294 800,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 294 800,02 | 297 490,89 |
| | Operações orçamentais [1] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Restituição de saldos de operações orçamentais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Operações de tesouraria [A] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Receita corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R1 | Receita fiscal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R11 | Impostos diretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R12 | Impostos indiretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e sub-sistemas de saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R4 | Rendimentos de propriedade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5 | Transferências Correntes | 0,00 | 3 331,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3 331,14 | 8 162,26 |
| R5.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 3 331,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3 331,14 | 8 162,26 |
| R5.11 | Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.12 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.13 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.14 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.15 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.2 | Exterior - UE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.3 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R6 | Venda de bens e serviços | 424 540,95 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 424 540,95 | 414 165,64 |
| R7 | Outras receitas correntes | 17 424,72 | 3,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17 427,92 | 13 081,08 |
| | Receita de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R8 | Venda de bens de investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9 | Transferências de Capital | 14 500,00 | 900 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 914 500,00 | 689 940,00 |
| R9.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 900 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 900 000,00 | 675 000,00 |
| R9.11 | Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.12 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.13 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.14 | Administração Regional | 0,00 | 900 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 900 000,00 | 675 000,00 |
| R9.15 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.2 | Exterior - UE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.3 | Outras | 14 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14 500,00 | 14 840,00 |
| R10 | Outras receitas de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R11 | Reposições não abatidas aos pagamentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1424,95 |
| | Receita efetiva [2] | 456 465,67 | 903 334,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 359 799,91 | 1 126 773,93 |
| | Receita não efetiva [3] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R12 | Ativos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R13 | Passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Soma [4] = [1] + [2] + [3] | 751 265,69 | 903 334,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 654 599,93 | 1 424 264,82 |
| | Recebimentos de operações de tesouraria [B] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

[Handwritten signatures and initials]

| RUBRICA | FONTES DE FINANCIAMENTO (2024) | | | | | | TOTAL | 2023 |
|---|--------------------------------|-------------------|-------------|-------------|----------------|---------------------|---------------------|------|
| | RP | RG | UE | EMPR | FUNDOS ALHEIOS | TOTAL | | |
| D1 | | | | | | | | |
| Despesa corrente | | | | | | | | |
| Despesas com o pessoal | 0,00 | 590 777,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 590 777,24 | 506 369,35 | |
| D1.1 Remunerações Certas e Permanentes | 0,00 | 479 233,69 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 479 233,69 | 411 208,03 | |
| D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais | 0,00 | 196,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 196,20 | 0,00 | |
| D1.3 Segurança social | 0,00 | 111 347,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 111 347,35 | 95 161,32 | |
| D2 Aquisição de bens e serviços | 481 947,70 | 51 126,79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 533 074,49 | 518 395,23 | |
| D3 Juros e outros encargos | 20 634,60 | 1 556,84 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22 191,44 | 18 759,48 | |
| D4 Transferências correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.1 Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.1.1 Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.1.2 Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.1.3 Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.1.4 Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.1.5 Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.2 Instituições sem fins lucrativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.3 Famílias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4.4 Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D5 Subsídios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D6 Outras despesas correntes | 0,00 | 41 754,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 41 754,96 | 10 403,79 | |
| D7 | | | | | | | | |
| Despesa de Capital | | | | | | | | |
| Investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 29 513,05 | |
| D8 Transferências de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.1 Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.1.1 Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.1.2 Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.1.3 Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.1.4 Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.1.5 Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.2 Instituições sem fins lucrativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.3 Famílias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D8.4 Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D9 Outras despesas de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Despesa efetiva [5] | 502 582,30 | 685 215,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 187 798,13 | 1 083 440,90 | |
| Despesa não efetiva [6] | 0,00 | 45 680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 45 680,00 | 46 023,90 | |
| D10 Ativos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D11 Passivos financeiros | 0,00 | 45 680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 45 680,00 | 46 023,90 | |
| Soma [7]=[5]+[6] | 502 582,30 | 730 895,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 233 478,13 | 1 129 464,80 | |
| Pagamentos de operações de tesouraria | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Saldo para referência seguinte | | | | | | | | |
| Operações orçamentais [8]=[4]-[7] | 248 683,39 | 172 438,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 421 121,80 | 294 800,02 | |
| Operações de tesouraria [9]=[8]-[C] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Saldo global [2]-[5] | -46 116,63 | 218 118,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 172 001,78 | 43 333,03 | |
| Despesa primária | 481 947,70 | 683 658,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 165 606,69 | 1 064 681,42 | |
| Saldo corrente | -60 616,63 | -681 881,59 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -742 498,22 | -618 518,87 | |
| Saldo de capital | 14 500,00 | 900 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 914 500,00 | 660 426,95 | |
| Saldo primário | -25 482,03 | 219 675,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 194 193,22 | 62 092,51 | |
| Receta total [1]+[2]+[3] | 751 265,69 | 903 334,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 654 599,93 | 1 424 264,82 | |
| Despesa total [5]+[6] | 502 582,30 | 730 895,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 233 478,13 | 1 129 464,80 | |





2. Demonstração de execução orçamental da receita

| Rubrica | Descrição | Previsões corrigidas | Por cobrar de períodos anteriores | Receita líquida | Liquidação - Anuladas | Receita cobrada bruta | Reembolsos e restituições | | Receita cobrada líquida | | Por cobrar no final do período | Grau exec. orç. | |
|---------|--|----------------------|-----------------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------|---------------|-------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------|------------------|
| | | | | | | | Emitidos | Pagos | Períodos anteriores | Período corrente | | Períodos anteriores | Período corrente |
| | Receitas Correntes | | | | | | | | | | | | |
| R1 | Receita fiscal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| R1.1 | Impostos diretos | | | | | | | | | | | 0% | 0% |
| R1.2 | Impostos indiretos | | | | | | | | | | | 0% | 0% |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e sub-sistemas de saúde | | | | | | | | | | | 0% | 0% |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | | | | | | | | | | | 0% | 0% |
| R4 | Rendimentos de propriedade | | | | | | | | | | | 0% | 0% |
| R5 | Transferências Correntes | 0,00 | 9 993,38 | 0,00 | 0,00 | 3 331,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6 662,24 | #DIV/0! | 0% |
| R5.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 9 993,38 | 0,00 | 0,00 | 3 331,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6 662,24 | #DIV/0! | 0% |
| R5.1.1 | Administração Central - Estado | | | | | | | | | | | | |
| R5.1.2 | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | | | | | | |
| R5.1.3 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| R5.1.4 | Administração Regional | 0,00 | 9 993,38 | 0,00 | 0,00 | 3 331,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6 662,24 | #DIV/0! | 0% |
| R5.1.5 | Administração Local | | | | | | | | | | | | |
| R5.2 | Exterior - UE | | | | | | | | | | | | |
| R5.3 | Outras | | | | | | | | | | | | |
| R6 | Venda de bens e serviços | 412 722,00 | 25 538,79 | 429 170,65 | 6 641,84 | 424 666,45 | 125,50 | 125,50 | 24 833,44 | 395 707,51 | 23 526,65 | 6% | 97% |
| R7 | Outras receitas correntes | 231 480,00 | 0,00 | 17 597,47 | 0,00 | 17 427,82 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17 427,82 | 169,65 | 0% | 8% |
| | Total das Receitas Correntes | 644 202,00 | 35 532,17 | 446 768,12 | 6 641,84 | 445 425,41 | 125,50 | 125,50 | 28 164,58 | 417 135,33 | 30 358,54 | 4% | 65% |
| R8 | Receitas de Capital | | | | | | | | | | | | |
| R8 | Venda de bens de investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| R9 | Transferências de Capital | 930 500,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 0% | 98% |
| R9.1 | Administrações Públicas | 900 000,00 | 0,00 | 900 000,00 | 0,00 | 900 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 900 000,00 | 0,00 | 0% | 100% |
| R9.1.1 | Administração Central - Estado | | | | | | | | | | | | |
| R9.1.2 | Administração Central - Outras entidades | | | | | | | | | | | | |
| R9.1.3 | Segurança Social | 900 000,00 | 0,00 | 900 000,00 | 0,00 | 900 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 900 000,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| R9.1.4 | Administração Regional | | | | | | | | | | | | |
| R9.1.5 | Administração Local | | | | | | | | | | | | |
| R9.2 | Exterior - UE | | | | | | | | | | | | |
| R9.3 | Outras | 30 500,00 | 0,00 | 14 500,00 | 0,00 | 14 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14 500,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| R10 | Outras receitas de capital | 930 500,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 0% | 48% |
| | Total das Receitas de Capital | 930 500,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 0% | 98% |
| | Receitas não efetivas | | | | | | | | | | | | |
| R12 | Ativos financeiros | 539 477,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| R13 | Passivos financeiros | 539 477,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| | Total das Receitas não efetivas | 539 477,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| R11 | Reposição não abatidas aos pagamentos | 150,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| R14 | Saldo da gestão anterior - operações orçamentais | 294 800,02 | 0,00 | 294 800,02 | 0,00 | 294 800,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 294 800,02 | 0,00 | 0% | 100% |
| | Total Geral (Receitas Correntes) | 644 202,00 | 35 532,17 | 446 768,12 | 6 641,84 | 445 425,41 | 125,50 | 125,50 | 28 164,58 | 417 135,33 | 30 358,54 | 4% | 65% |
| | Total Geral (Rec. de Capital) | 930 500,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 914 500,00 | 0,00 | 0% | 98% |
| | Total Geral | 2 409 129,02 | 35 532,17 | 1 656 068,14 | 6 641,84 | 1 654 725,43 | 125,50 | 125,50 | 28 164,58 | 1 626 435,35 | 30 358,54 | 1,17% | 67,51% |





3. Demonstração de execução orçamental da despesa

| Rubrica | Descrição | Despesa por pagar de períodos anteriores | | Dotações corrigidas | Cativos / descativos | Compromissos | Obrigações | Despesas pagas líquidas de reposições | | | Obrigações por pagar | Grau de orç. | | |
|----------|--|--|------------------|---------------------|----------------------|--------------|--------------|---------------------------------------|------------------|--------------|----------------------|------------------|------------------|-----|
| | | Períodos anteriores | Período corrente | | | | | Períodos anteriores | Período corrente | Total | | Período anterior | Período corrente | |
| D1 | Despesas Correntes | 12 182,60 | 0,00 | 615 640,30 | 0,00 | 605 847,30 | 605 847,30 | 5 531,36 | 585 245,88 | 590 777,24 | 0,00 | 15 070,06 | 1% | 95% |
| D1.1 | Despesas com o pessoal | 5 531,36 | 0,00 | 493 251,31 | 0,00 | 486 084,37 | 486 084,37 | 5 531,36 | 473 702,33 | 479 233,69 | 0,00 | 6 850,68 | 1% | 96% |
| D1.2 | Remunerações Certas e Permanentes | 200,00 | 0,00 | 200,00 | 0,00 | 196,20 | 196,20 | 196,20 | 196,20 | 196,20 | 0,00 | 0,00 | 0% | 98% |
| D1.3 | Abonos Variáveis ou Eventuais | 6 651,24 | 0,00 | 122 158,99 | 0,00 | 119 566,73 | 119 566,73 | 0,00 | 111 347,35 | 111 347,35 | 0,00 | 8 219,38 | 0% | 91% |
| D2 | Segurança social | 15 409,79 | 0,00 | 1 111 867,49 | 0,00 | 630 222,99 | 624 410,86 | 38 975,77 | 494 098,72 | 533 074,49 | 5 812,13 | 9 136,37 | 4% | 44% |
| D3 | Aquisição de bens e serviços | 0,00 | 0,00 | 29 436,23 | 0,00 | 22 191,44 | 22 191,44 | 0,00 | 22 191,44 | 22 191,44 | 0,00 | 0,00 | 0% | 75% |
| D4 | Juros e outros encargos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.1 | Transferências correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.1.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.1.1.1 | Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.1.1.2 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.1.3 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.1.4 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.1.5 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.2 | Instituições sem fins lucrativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.3 | Famílias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D4.4 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D5 | Subsídios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D6 | Outras despesas correntes | 249,40 | 0,00 | 58 738,00 | 0,00 | 50 362,74 | 50 362,74 | 1 132,39 | 40 622,57 | 41 754,96 | 0,00 | 8 607,78 | 2% | 69% |
| D6 | Total das Despesas Correntes | 27 841,79 | 0,00 | 1 815 652,02 | 0,00 | 1 308 624,47 | 1 302 812,34 | 45 639,52 | 1 142 158,61 | 1 187 798,13 | 5 812,13 | 115 014,21 | 3% | 63% |
| D7 | Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D7 | Investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8 | Transferências de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.1.1 | Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.1.2 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.1.3 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.1.4 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.1.5 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.2 | Instituições sem fins lucrativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.3 | Famílias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D8.4 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D9 | Outras despesas de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D9 | Total das Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D9 | Despesas não efetivas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D10 | Ativos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 45 680,00 | 45 680,00 | 45 680,00 | 45 680,00 | 45 680,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D11 | Passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 593 477,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D11 | Total das Despesas não efetivas | 0,00 | 0,00 | 593 477,00 | 0,00 | 45 680,00 | 45 680,00 | 0,00 | 45 680,00 | 45 680,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 8% |
| D11 | Total Geral (Despesas Correntes) | 27 841,79 | 0,00 | 1 815 652,02 | 0,00 | 1 308 624,47 | 1 302 812,34 | 45 639,52 | 1 142 158,61 | 1 187 798,13 | 5 812,13 | 115 014,21 | 3% | 63% |
| D11 | Total Geral (Despesas Correntes) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 0% |
| D11 | Total Geral (Despesas não efetivas) | 0,00 | 0,00 | 593 477,00 | 0,00 | 45 680,00 | 45 680,00 | 0,00 | 45 680,00 | 45 680,00 | 0,00 | 0,00 | 0% | 8% |
| D11 | Total Geral | 27 841,79 | 0,00 | 2 409 129,02 | 0,00 | 1 354 304,47 | 1 348 492,34 | 45 639,52 | 1 187 838,61 | 1 233 478,13 | 5 812,13 | 115 014,21 | 2% | 49% |

Handwritten signatures and initials.

4. Anexo às demonstrações orçamentais

A execução orçamental da receita foi 1.654.599,93 o que corresponde uma taxa de execução de 67.51% e da despesa foi de 1.233.478,13 o que corresponde a uma taxa de execução de 49%.

1 — Alterações orçamentais da receita

| Rubrica | Descrição | Receita | | | | Previsões Corrigidas |
|-----------------------------|---|--------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|
| | | Previsões Iniciais | Alterações Orçamentais | | | |
| | | | Inscrições/ Reforços | Diminuições/ Anulações | Créditos Especiais | |
| Receitas Correntes | | | | | | |
| R1 | Receita fiscal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R11 | Impostos diretos | | | | | |
| R12 | Impostos indiretos | | | | | |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | | | | |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | | | | | |
| R4 | Rendimentos de propriedade | | | | | |
| R5 | Transferências Correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.11 | Administração Central - Estado | | | | | |
| R5.12 | Administração Central - Outras entidades | | | | | |
| R5.13 | Segurança Social | | | | | 0,00 |
| R5.14 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 |
| R5.15 | Administração Local | | | | | |
| R5.2 | Exterior - UE | | | | | |
| R5.3 | Outras | | | | | |
| R6 | Venda de bens e serviços | 302 276,00 | 110 446,00 | 0,00 | | 412 722,00 |
| R7 | Outras receitas correntes | 231480,00 | 0,00 | 0,00 | | 231480,00 |
| | Total das Receitas Correntes | 533 756,00 | 110 446,00 | 0,00 | 0,00 | 644 202,00 |
| Receitas de Capital | | | | | | |
| R8 | Venda de bens de investimento | | 0,00 | | | 0,00 |
| R9 | Transferências de Capital | 680 500,00 | 250 000,00 | 0,00 | 0,00 | 930 500,00 |
| R9.1 | Administrações Públicas | 650 000,00 | 250 000,00 | 0,00 | 0,00 | 900 000,00 |
| R9.11 | Administração Central - Estado | | | | | |
| R9.12 | Administração Central - Outras entidades | | | | | |
| R9.13 | Segurança Social | | | | | |
| R9.14 | Administração Regional | 650 000,00 | 250 000,00 | 0,00 | | 900 000,00 |
| R9.15 | Administração Local | | | | | |
| R9.2 | Exterior - UE | | | | | |
| R9.3 | Outras | 30 500,00 | | 0,00 | | 30 500,00 |
| R10 | Outras receitas de capital | | | | | |
| | Total das Receitas de Capital | 680 500,00 | 250 000,00 | 0,00 | 0,00 | 930 500,00 |
| Receitas não efetiva | | | | | | |
| R12 | Ativos financeiros | | | | | |
| R13 | Passivos financeiros | 600 000,00 | | 60 523,00 | | 539 477,00 |
| | Total das Receitas não efetiva | 600 000,00 | 0,00 | 60 523,00 | 0,00 | 539 477,00 |
| R11 | Reposição não abaladas aos pagamentos | 150,00 | 0,00 | | | 150,00 |
| R14 | Saldo da gerência anterior - operações orçamentais | 0,00 | 294 800,02 | | 0,00 | 294 800,02 |
| | Total Geral (Receitas Correntes) | 533 756,00 | 110 446,00 | 0,00 | 0,00 | 644 202,00 |
| | Total Geral (Receitas Capital) | 680 500,00 | 250 000,00 | 0,00 | 0,00 | 930 500,00 |
| | Total Geral (Receitas Não Efetivas) | 600 000,00 | 0,00 | 60 523,00 | 0,00 | 539 477,00 |
| | Total Geral | 1814 406,00 | 655 246,02 | 60 523,00 | 0,00 | 2 409 129,02 |

[Handwritten signatures and initials]

2 — Alterações orçamentais da despesa

| Rubrica | Tipo | Descrição | Despesa | | | | Previsões Corrigidas |
|------------------------------|------|--|---------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|
| | | | Previsões Iniciais | Alterações Orçamentais | | | |
| | | | | Inscrições/ Reforços | Diminuições/ Anulações | Creditos Especiais | |
| Despesas Correntes | | | | | | | |
| D1 | | Despesas com o pessoal | 529 412,00 | 116 716,30 | 30 518,00 | 0,00 | 615 610,30 |
| D1.1 | M | Remunerações Certas e Permanentes | 427 844,00 | 87 407,31 | 22 000,00 | | 493 251,31 |
| D1.1 | P | Remunerações Certas e Permanentes | | | | | 0,00 |
| D1.2 | M | Abonos Variáveis ou Eventuais | | 200,00 | | | 200,00 |
| D1.2 | P | Abonos Variáveis ou Eventuais | | | | | 0,00 |
| D1.3 | M | Segurança social | 101568,00 | 29 108,99 | 8 518,00 | | 122 158,99 |
| D1.3 | P | Segurança social | | | | | 0,00 |
| D2 | | Aquisição de bens e serviços | 604 034,00 | 996 910,53 | 489 077,04 | 0,00 | 1 111 867,49 |
| D2 | M | Aquisição de bens e serviços | 604 034,00 | 996 910,53 | 489 077,04 | | 1 111 867,49 |
| D2 | P | Aquisição de bens e serviços | | | | | 0,00 |
| D3 | | Juros e outros encargos | 8 670,00 | 22 414,23 | 1 648,00 | 0,00 | 29 436,23 |
| D3 | M | Juros e outros encargos | 8 670,00 | 22 414,23 | 1 648,00 | | 29 436,23 |
| D3 | P | Juros e outros encargos | | | | | 0,00 |
| D4 | | Transferências correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.3 | M | Famílias | | | | | 0,00 |
| D4.3 | P | Famílias | | | | | 0,00 |
| D5 | | Subsídios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D6 | | Outras despesas correntes | 18 290,00 | 42 648,00 | 2 200,00 | 0,00 | 58 738,00 |
| D6 | M | Outras despesas correntes | 18 290,00 | 42 648,00 | 2 200,00 | | 58 738,00 |
| D6 | P | Outras despesas correntes | | | | | 0,00 |
| | | Total das Despesas Correntes | 1 160 406,00 | 1 178 689,06 | 523 443,04 | 0,00 | 1 815 652,02 |
| Despesas de Capital | | | | | | | |
| D7 | M | Investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D7 | P | Investimento | | | | | 0,00 |
| D8 | | Transferências de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D8.1 | | Administrações Públicas | | | | | |
| D8.1.1 | | Administração Central - Estado | | | | | |
| D8.1.2 | | Administração Central - Outras entidades | | | | | |
| D8.1.3 | | Segurança Social | | | | | |
| D8.1.4 | | Administração Regional | | | | | |
| D8.1.5 | | Administração Local | | | | | |
| D8.2 | | Instituições sem fins lucrativos | | | | | |
| D8.3 | | Famílias | | | | | |
| D8.4 | | Outras | | | | | |
| D9 | | Outras despesas de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | Total das Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas não efetivas | | | | | | | |
| D10 | | Ativos financeiros | | | | | 0,00 |
| D11 | M | Passivos financeiros | 654 000,00 | 0,00 | 60 523,00 | | 593 477,00 |
| | | Total das Despesas não efetivas | 654 000,00 | 0,00 | 60 523,00 | 0,00 | 593 477,00 |
| | | Total Geral (Despesas Correntes) | 1 160 406,00 | 1 178 689,06 | 523 443,04 | 0,00 | 1 815 652,02 |
| | | Total Geral (Despesas Capital) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | Total Geral (Despesas não efetivas) | 654 000,00 | 0,00 | 60 523,00 | 0,00 | 593 477,00 |
| | | Total Geral | 1 814 406,00 | 1 178 689,06 | 583 966,04 | 0,00 | 2 409 129,02 |

6 — Transferências e subsídios:

6.1 — Transferências e subsídios concedidos

No corrente exercício não foi concedido qualquer subsídio.

6.2 Transferências e subsídios recebidos

Exercício: 2024

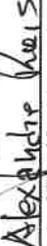
| Tipo de receita | Disposições Legais (1) | Finalidade (2) | Entidade financiadora (3) | Receita prevista | Receita recebida | Receita Prevista e não recebida (6) = (4) - (5) | Devolução de transferências/ subsídios ocorrida (7) | Observações (8) |
|-----------------------|---|--------------------------------|------------------------------|------------------|------------------|--|--|--------------------|
| | | | | (4) | (5) | | | |
| Transferência capital | Resolução Conselho do Governo nº 115/2024 de 16 agosto de 2024. | Plano anual de ações culturais | Região Autónoma dos Açores | 900 000,00 | 900 000,00 | - | - | |

O Contabilista Certificado nº 86631:


Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:


Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte


Alexandre Reis


Alexandre Miguel Rodrigues dos Reis


Maria João Ferreira Pena Chancelle de Machele de Madeiros Botelho

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 9.342.825 euros e um total de património líquido de 8.690.687 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.649 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A. em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Duarte

KMB
FA

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

MMB
FA

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.654.600 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 1.233.478 euros) relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 11 de Março de 2025



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)
Registado na CMVM com o nº 20160190



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
EXERCÍCIO DE 2024

Senhores Acionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., relativos ao exercício de 2024.

- 1- No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2024, a atividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a administração e serviços.
- 2- De acordo com o n.º 1 do Artigo 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Ponta Delgada, 11 de Março de 2025

O FISCAL ÚNICO



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Registado na CMVM com o n.º 20160190